



# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

avreiro/2017  
2 - Ano 54  
5,00



## NOVOS TALENTOS

Nas horas livres empresários e profissionais  
liberais utilizam seus talentos para desestressar

# CHIVAS REGAL 12

SUAVE, RICO E GENEROSO



Chivas Regal 12 anos  
750 ml de R\$ 125,00  
por R\$ 95,00 na  
apresentação do vale  
nas lojas Século Adega\*

BEBA COM MODERAÇÃO  
VENDA DE BEBIDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

Apresentando esse vale por R\$ 30,00 em lojas Século Adega e em sites parceiros. O vale é válido para a compra de 1 (uma) unidade de Chivas Regal 12 anos, 750ml, 40% vol. (750ml).  
Vale R\$ 30 Século ADEGA



Século  
ADEGA

Av. Prudente de Moraes, 601 | Mercado de Maringá | 44 3343.5599 | Maringá-PR  
Av. Ayrton Senna da Silva, 509 | Gleba Palhano | 43 3321.0036 | Londrina-PR

\* oferta válida somente para o Chivas Regal 12 anos, 750ml

PDV/WHY



## Na torcida para a economia reagir

O Brasil tem mais de 12 milhões de desempregados. E o número deve continuar crescendo. De acordo com estimativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o total de desempregados no país deve chegar a 13,6 milhões ao final deste ano. De cada três novos desempregados no mundo, um será brasileiro.

Em Maringá, o número de postos de trabalho no ano passado foi negativo: foram fechados 3.411 empregos formais. Somado a 2015, o número chega a quase 7 mil. Infelizmente a economia da cidade tem sentido os efeitos da crise brasileira. Houve, por exemplo, queda no número de passageiros tanto do aeroporto quanto da rodoviária.

A expectativa é que a economia do país comece a reagir neste ano. Ainda que a estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI) seja que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 0,2%, enquanto que a economia mundial deve crescer 3,4%, isto significará que o Brasil, tecnicamente, sairá da recessão – em 2016 a economia brasileira deve ter en-

colhido cerca de 3,5%. A taxa básica de juros, a Selic, também está caindo e a expectativa de mercado é que atinja um dígito até o final deste ano (9,5%). A inflação está dando trégua, já que fechou o ano passado em 6,29%, contra 10,7% em 2015. E o dólar fechou janeiro abaixo de R\$ 3,2, o que é um bom sinal, pois no ano passado chegou a R\$ 4.

Inflação e juros em queda ajudam a impulsionar a economia, ainda que o desemprego esteja elevado, bem como o endividamento das famílias brasileiras. Mas o governo federal tem anunciado medidas para impulsionar o consumo e começou a discutir reformas na legislação trabalhista e na previdência, que são dois entraves. Ainda que as alterações na previdência sejam impopulares, dizem os especialistas que são imprescindíveis. Já a nossa legislação trabalhista precisa acompanhar as mudanças das relações de trabalho e da economia, afinal, ela é da década de 1940.

Mudando de assunto, uma boa notícia para a ACIM: pela segunda

vez temos um ex-presidente da nossa entidade à frente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap). Meu antecessor, Marco Tadeu Barbosa, estará na presidência da Faciap até 2018. Se depender do legado dele na Associação Comercial, a Faciap só tem a ganhar. Conciliador, comprometido, líder e com vontade de fazer a diferença, Barbosa será oficialmente empossado no dia 17 deste mês e promete voltar os olhos e o trabalho para o fortalecimento das associações comerciais, principalmente as de menor porte.

Além dele, o maringaense Jefferson Nogaroli já presidiu a Faciap e deixou sua marca para o sistema associativista. Ao Marco Tadeu, os meus mais sinceros votos de um excelente trabalho. E aos nossos associados, os mesmos votos de trabalho em 2017, acrescidos de saúde, sabedoria e realizações.

// **José Carlos Valêncio** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)



# UM RESIDENCIAL CLUBE COMPLETO!

Área comum projetada para proporcionar conforto visual e total relaxamento aos moradores:

Quadras Esportivas  
Parque Aquático  
Pista de Caminhada 260m  
Academia  
Salões de Festas Adulto e Infantil

Espaço Gourmet  
Espaço Grill  
Espaço Teen (Garage Band)  
Parque Infantil e Brinquedoteca  
Espaço Mulher

UM NOVO  
LUGAR,  
UMA NOVA  
VISÃO DE  
MARINGÁ.

APTOS.  
**3 E 4**  
SUÍTES

**4** VAGAS  
GARAGEM

**211** M<sup>2</sup>  
E  
**237** M<sup>2</sup>  
PRIVATIVOS



*Expo*  
design

Av. São Paulo, 3019.  
Das 8 às 18h, inclusive  
domingos e feriados.

Visite o decorado  
e surpreenda-se.



VIVA NA LOCALIZAÇÃO  
MAIS ALTA E PROMISSORA  
DA CIDADE.

DUAS TORRES  
E UMA INFINIDADE  
DE OPÇÕES  
DE LAZER E  
ENTRETENIMENTO  
EM UMA ÁREA DE

6.240 M<sup>2</sup>



Av. Petrônio Portella, 1021  
Altos da Aclimação.

VENDAS

f/construtoradesign  
construtoradesign.com.br

**VINGAVILLE**  
IMÓVEIS  
3026 7675

  
**design**  
3037 9700



VICE-CAMPEÃ  
PRÊMIO  
SINDUSCON 2016  
CATEGORIA INCORPORAÇÕES

## ENTREVISTA //



## REPORTAGEM DE CAPA //



## NEGÓCIOS //



Dias depois de ter assumido a prefeitura de Maringá, Ulisses Maia deve notificar a empresa responsável pelo transporte coletivo para apresentar um plano de melhorias do serviço; à Revista ACIM, ele afirmou que implantará o conselho de contribuintes, entre outras medidas

Nos momentos de folga profissionais liberais e empresários usam os dons para cantar, preparar pratos requintados e até fabricar cervejas; as arquitetas Bruna Barroca e Marília Ganassin, por exemplo, unem a veia criativa e as mãos para fazer arte com fita crepe

"O Código de Defesa do Consumidor exige que o preço de todos os produtos expostos à venda deve ser apresentado de forma clara e visível", reforça o diretor do Procoon, Rogério Calazans; órgão recebe reclamações quase diárias de consumidores sobre a falta de preço

Apoio Institucional



TECNOLOGIA //

DIREITO //

MERCADO //



28



36



40

Depois de ter aberto a Iguaçu Contabilidade na Vila Santo Antônio, Jaime Aurélio dos Santos mudou para a região central, mas diante da elevação de custos e da reclamação dos clientes da falta de estacionamento, voltou ao bairro; conheça outros empresários da zona norte

Às vezes 'camuflada' num email cujo endereço eletrônico é conhecido, a mensagem pode conter vírus e abrir as informações e senhas da empresa para invasores, que podem, segundo o jornalista Altieres Rohr, apenas querer brincar, ganhar dinheiro ou espionar

Donos da UP Vet, uma rede de manipulação veterinária, Patrícia e Lisandro Corazza precisaram de persistência, já que nos primeiros anos as contas da empresa ficaram no vermelho; quem aposta no segmento pet, deve investir em diversificação e novos serviços



ano 54 edição 572  
fevereiro/2017

nossa capa:  
Factory Total



A CASA DO  
EMPREENDEDOR  
EM MARINGÁ

# “Você pode esperar tudo, menos que o contrato da TCCC ficará como está”

O prefeito Ulisses Maia diz que vai notificar a empresa responsável pelo transporte coletivo de Maringá para apresentar um plano de melhorias do serviço e que se for necessário, questionará na Justiça // **Rosângela Gris**

Durante a campanha eleitoral, Ulisses Maia afirmou várias vezes que se fosse eleito, reduziria o número de secretarias, de cargos comissionados e montaria uma equipe bastante técnica. Também prometeu conceder vale-alimentação aos servidores. Pois em seus primeiros dias como prefeito, além de estar se inteirando das finanças do município e dos contratos, tem começado a cumprir as promessas de campanha. Uma de suas primeiras ações foi sancionar o projeto de lei que concede vale-alimentação de R\$ 250 a todos os servidores, com contrapartida de 20% do valor. O número de secretarias municipais caiu para 19 e foram extintos 341 cargos comissionados. Mas ele reconhece que há muito trabalho pela frente, como manter os patamares de investimentos e fazer com que o novo Parque Industrial entre em operação.

Maia foi eleito no segundo turno, com 118.635 votos, 58,8% dos votos válidos, vencendo o ex-prefeito Silvio Barros, de quem, aliás, foi chefe de gabinete da prefeitura. Formado em Direito, com mestrado em Ciências Sociais, ele foi vereador e presidente da Câmara Municipal. Confira a entrevista à Revista ACIM:

## **COMO ESTÃO AS FINANÇAS DA PREFEITURA DE MARINGÁ?**

Não fechamos a contabilidade de 2016 por questões contábeis, mas sabemos que a informação da gestão anterior de R\$ 100 milhões de superávit não é realidade. O superávit até vai existir, mas não são recursos livres para investimento em qualquer área. O Procon, por exemplo, tem um fundo de defesa do consumidor mantido com o valor das multas. Esse fundo tem R\$ 25 milhões que só podem ser revertidos em favor do próprio Procon. Há superávit na iluminação pública que também só pode ser usado para melhorias neste serviço. Com esses recursos vinculados, a administração não pode fazer um metro quadrado de obra. Pelos nossos cálculos vão sobrar apenas R\$ 3 milhões em recursos livres, valor insignificante para uma cidade com orçamento de R\$ 1,4 bilhão.

## **COM ESSES RECURSOS SERÁ POSSÍVEL MANTER NO PRIMEIRO ANO DE GESTÃO O MESMO ÍNDICE DE INVESTIMENTOS DOS ANOS ANTERIORES?**

Manteremos o percentual de 15%, e talvez consigamos ampliar o índice por meio da economia que faremos corrigindo distorções na tramitação de processos, preços de obras e serviços. Há muita contratação com sobrepreço. O município gasta, por exemplo, R\$ 5,3 milhões em aluguéis por ano. Formamos uma comissão para analisar todos os contratos e reduzir esses custos em pelo menos 30%. Entre as mudanças está a do Procon, que hoje está mal instalado em um prédio antigo e sem visibilidade, cujo aluguel é R\$ 16 mil. O órgão será transferido para o imóvel com aluguel de R\$ 6 mil que abriga a antiga Secretaria de Habitação, que agora com status de diretoria

“Sabemos que a informação da gestão anterior de R\$ 100 milhões de superávit não é realidade. O superávit até vai existir, mas não são recursos livres para investimento em qualquer área. Pelos nossos cálculos vão sobrar apenas R\$ 3 milhões em recursos livres”

## QUEM É?

Ulisses Maia

## O QUE FAZ?

Prefeito de Maringá

## É DESTAQUE POR?

Terá o desafio de administrar o orçamento anual de R\$ 1,4 bilhão de Maringá



Walter Fernandes

funcionará no Paço Municipal, junto à Secretaria de Planejamento. Em relação ao prédio da antiga Setrans [agora Secretaria de Mobilidade Urbana] na avenida Colombo, ou o proprietário dá um desconto de 50% ou sairemos de lá. Excluimos dez secretarias e cortamos 400 cargos comissionados, o que assegurará uma economia de R\$ 20 milhões por ano.

### **A LEI QUE INSTITUI O CONSELHO DE CONTRIBUINTE ESTÁ APROVADA. HÁ PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO?**

O Conselho de Contribuintes será implantado neste primeiro semestre. Ele será formado por representantes da prefeitura e da sociedade preparados e capacitados na área tributária. É até uma forma de aumentar a arrecadação, porque não adianta insistir em cobranças irregulares. Temos hoje quase R\$ 2 bilhões de cobranças judiciais e não vamos receber isso nunca. Tem que haver bom senso e justiça por parte de um colegiado preparado para avaliar se a conduta questionada pelo contribuinte deve ser acatada.

### **O SENHOR SE COMPROMETEU A GARANTIR MAIS TRANSPARÊNCIA**

### **NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS E APOIAR O TRABALHO DO OBSERVATÓRIO SOCIAL. COMO SE DARÁ ISSO?**

O Observatório Social não terá dificuldade em ter respostas a seus requerimentos. Nossa equipe está orientada a atender imediatamente toda e qualquer solicitação do Observatório porque os nossos interesses são os mesmos: corrigir o que está errado na prefeitura. Também queremos corrigir a forma de condução das licitações. Hoje as conferências de entrega de produtos não são adequadas. Os fiscais de contrato não funcionam na prática porque a maioria era cargo comissionado. Daqui para frente, fiscal de contrato será servidor de carreira. Ele terá que assinar que está recebendo determinado produto e se as especificações não foram aquelas, será punido por isso.

### **EM RELAÇÃO AO MASTERPLAN, COMO SERÁ O POSICIONAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA?**

É preciso louvar a iniciativa da sociedade civil organizada, capitaneada pela ACIM, que lidera esse movimento para entregar o planejamento de Maringá para o centenário da cidade. Com cer-

teza apoiamos e vamos executar o planejamento sugerido pelo Masterplan.

### **COMO O SENHOR VÊ O TRABALHO DO CODEM?**

Considero extremamente importante a função do conselho. A prefeitura continuará arcando com os custos e dando apoio total ao Codem.

### **A IMPLANTAÇÃO DE UM POLO AERONÁUTICO ERA UMA DAS BANDEIRAS DA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR. QUAL A OPINIÃO DO SENHOR E COMO ANDAM AS NEGOCIAÇÕES PARA A INSTALAÇÃO DE EMPRESAS AERONÁUTICAS EM MARINGÁ?**

Sou a favor da criação do polo aeronáutico e de qualquer processo de desenvolvimento econômico. Existiam tratativas de se criar este polo e chegou a ser anunciado pela gestão anterior a vinda de uma fábrica de helicópteros e depois de aeronaves. Porém, o que existe de concreto até agora é apenas uma área de 40 alqueires próxima ao aeroporto. Entrei em contato com a Agência de Desenvolvimento do Paraná para me inteirar sobre a real possibilidade da vinda

de uma fábrica de aeronaves para cá. O que sabemos é que existe um polo aeronáutico em São José dos Campos/SP, coordenado pela Embraer, e que há um desejo da empresa de implantar um segundo polo. Maringá estaria nesta disputa com outras cidades. Se a Embraer entender que a cidade é adequada para o segundo polo aeronáutico, certamente a prefeitura e o governo do estado trabalharão os incentivos fiscais para atração de empresas.

### **COMO ESTÁ O CRONOGRAMA DE OBRAS E OCUPAÇÃO DO NOVO PARQUE INDUSTRIAL?**

Fizeram propaganda na campanha de quatro anos atrás desta cidade industrial e o empresário não pode construir porque não tem energia elétrica. Estamos resolvendo. Agora descobrimos que não tem água. Não gosto de usar a expressão 'caixa preta', mas, enfim, é uma 'caixa preta' de coisas irregulares. Os empresários estão querendo construir, a cidade precisando que os empresários construam. É mais uma falha administrativa gritante que vamos resolver.

### **O TRANSPORTE COLETIVO DE MARINGÁ TEM O MONOPÓLIO DA TCCC. HÁ BRECHAS NO CONTRATO OU PLANOS PARA MUDAR A CONCESSÃO?**

Você pode esperar tudo, menos que o contrato ficará como está. A empresa será notificada para apresentar em 15 dias um plano de melhorias imediatas no serviço (até o fechamento da edição a prefeitura não tinha feito a notificação). Em seguida vamos compor uma comissão com três pessoas que vão analisar minuciosamente a planilha de custos, porque há algo errado neste contrato. O serviço é prestado de forma ineficiente e sem o mínimo



de conforto para o usuário: ônibus lotados, demorados e a um preço caro. Se for necessário, vamos questionar na Justiça o contrato. O ISS de 5% foi isentado para a TCCC. Numa conta rápida: deve ser uns R\$ 2 milhões por ano que a administração deu para a TCCC. O que eu queria era rescindir o contrato feito em 2011, quando a Justiça obrigou a prefeitura a fazer licitação. Foi um erro histórico, porque naquele momento era para rediscutir o transporte coletivo em Maringá, com um sistema diferenciado, sem monopólio, e a prefeitura fez exatamente o contrário. Por coincidência a própria TCCC ganhou a concorrência e recebeu um contrato de 40 anos: 20 anos prorrogáveis por mais 20 anos, sem nem mesmo ter autorização da Câmara. Mas há uma operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) no Brasil que está investigando 19 cidades do Brasil em que dois grupos familiares se organizaram para as disputas do transporte. Das 19 cidades, três são no Paraná, e lamentavelmente Maringá é uma delas. Se a investigação do Gaeco comprovar o que todos sabemos, que a licitação foi direcionada, teremos condições de conseguir a rescisão do contrato. Mas

por conta própria não dá. O que vamos ter que fazer é que a empresa melhore o serviço e vamos discutir o preço, já que quem fixa o valor é a prefeitura.

### **A GESTÃO DO AEROPORTO DE MARINGÁ É MUNICIPAL, ENQUANTO QUE EM BOA PARTE DOS AEROPORTOS BRASILEIROS A RESPONSÁVEL É A INFRAERO. DURANTE A CAMPANHA O SENHOR AFIRMOU QUE ACREDITAVA QUE O MUNICÍPIO NÃO DEVERIA SER RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO...**

Desde 1996, quando o prefeito Said Ferreira entregou o aeroporto, não houve melhoria. Não temos voos. Quantos maringaenses vão a Londrina para viajar? Qual a vantagem de ter administração municipal? Preços caros, falta de espaço, de acomodação, estação de embarque totalmente ineficiente. Estamos perdendo passageiro, e a prefeitura de Maringá paga uma conta altíssima. Se os especialistas entendem que este é o caminho, vamos por esse caminho. O aeroporto é muito deficitário. Há um convênio que vai ser assinado com o governo federal de um financiamento de R\$ 123 milhões para ampliar a pista em 280 metros, porque temos um terminal de carga que não pode receber avião de carga por causa do tamanho da pista. Ou a prefeitura assume a gestão do aeroporto e deixa de investir em outras áreas, ou investe dinheiro da cidade no aeroporto. Não sou a favor da Infraero assumir o aeroporto. Sou a favor do aeroporto ter melhorias que Londrina e Curitiba têm, e os dois são da Infraero. A privatização é uma opção, quem sabe? Não sou especialista, mas do jeito que está não é a melhor solução. Se a gestão fosse da Infraero, acho que seria mais fácil buscar recursos federais do que sendo da prefeitura.

# SANCOR SEGUROS VIDA

## QUALIDADE PARA VIVER SEM PREOCUPAÇÕES.

Sancor Seguros Vida foi criado para oferecer a proteção que você, sua família e mesmo seus funcionários necessitam nos momentos imprevistos. É segurança e proteção, com a flexibilidade para contratar a cobertura de sua escolha, de acordo com suas necessidades.

## SEGURANÇA PARA OS IMPREVISTOS, COM COBERTURA 24 HORAS.

Não importa o momento ou o local onde o imprevisto ocorra, Sancor Seguros Vida dá a cobertura. Você tem a possibilidade de fazer contratação individual ou coletiva. E mais: a designação do beneficiário é de livre escolha, podendo ser modificada a qualquer momento.

FALE COM SEU CORRETOR  
E CONHEÇA TODAS AS VANTAGENS  
DE SANCOR SEGUROS VIDA.



**SANCOR  
SEGUROS**

*Tudo bem. Tudo seguro.*

SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A. - CNPJ 17.433.407/0001-30. Pessoa Física inscrita no CNPJ sob o nº 15.114.990/0001-31. O seguro é emitido pelo SISP em nome da SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A. e não da SANCOR SEGUROS VIDA.

## PERDAS DE QUASE R\$ 180 MILHÕES COM FERIADOS

A redução da produção industrial em Maringá com os feriados de 2017 será de quase R\$ 154 milhões. Já o comércio varejista perderá R\$ 24,5 milhões, o que somando ultrapassa R\$ 178,5 milhões. A estimativa é do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem). Neste ano são nove feriados nacionais e dois municipais (aniversário de Maringá, em maio, e padroeira, em agosto). No cálculo da equipe econômica do Codem também estão computadas as perdas com os pontos facultativos (Carnaval, Cinzas, Corpus Christi e Dia do Servidor Público).

Já no Paraná as perdas de faturamento chegam a R\$ 13,7 bilhões, ou seja, quase R\$ 2,5 bilhões a mais que em 2016, segundo a Federação das Associação Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap). Por outro lado, o número de feriados prolongados representa incremento de R\$ 21 bilhões para o setor de turismo, segundo o Ministério do Turismo.

## NOVA LOJA DE TRAJES PARA FESTAS

Com peças sofisticadas e em diversos tamanhos, incluindo *plus size*, a Marbô foi inaugurada em 11 de janeiro na avenida XV de Novembro, 180. A loja vende e loca marcas internacionais e nacionais, como Bárbara Melo, Tutti Sposa, Rosa Clará e Nova Noiva. A arquitetura do estabelecimento foi inspirada no estilo inglês e a estrutura conta com três salas espaçosas e exclusivas para as noivas com atendimento especializado e na companhia da família. Além de vestidos selecionados, as clientes encontram opções de tiaras, coroas, echarpes e véus. O horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, das 9 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas.



Divulgação

## NÚMERO DE PASSAGEIROS CAIU

O número de embarques e desembarques no Aeroporto Regional de Maringá Silvio Name Júnior caiu 20,5% em 2016 quando comparado a 2015. Foram 696.131 embarques e desembarques no ano passado, contra 876.461 no ano anterior. Também houve queda no número de pousos e decolagens, de 27,2%. Foram 7.842 em 2016 e 10.782 em 2015. A rodoviária de Maringá também registrou redução no movimento, mas o decréscimo foi menor: 0,95%. Foram 1.296.507 passageiros em 2015, contra 1.284.142 no ano anterior. Já a saída e entrada de ônibus foram bem maiores: queda de 33,3%. Passaram pelo terminal 84.906 ônibus em 2015 e 56.616 em 2016.

As informações constam no Observatório do Turismo e Eventos, que é um projeto do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau e tem a ACIM entre os apoiadores.



Divulgação



Ricardo Lopes

## SAFRATEC RECEBE 5 MIL VISITANTES

Em sua 25ª edição, o Safratec 2017, promovido entre 18 e 20 de janeiro pela Cocamar na Unidade de Floresta/PR, recebeu cerca de cinco mil visitantes, entre produtores, técnicos, autoridades, lideranças e expositores.

O evento, que marcou a abertura da colheita de soja 2016/17 na região, teve pela primeira vez a presença de maquinários em exposição, incluindo uma pista de *test-drive* para carros e utilitários. Na Unidade de Floresta foram apresentados trabalhos técnicos, como manejo de solo, desempenho de cultivares de soja e híbridos de milho, além do espaço da pecuária com programas inovadores, a exemplo da integração lavoura-pecuária-floresta.

No Safratec os produtores tiveram acesso a conhecimentos e tecnologias e a oportunidade de tirar dúvidas diretamente com especialistas. A proposta central do evento é contribuir para o aumento da produtividade das lavouras. Em relação a soja, carro-chefe do agronegócio brasileiro e regional, a meta é atingir, nos próximos anos, um patamar de produtividade de cem sacas por hectare.

“A Cocamar faz um grande esforço para melhorar a vida dos cooperados”, afirmou o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Anacleto Ortigara, frisando que o agronegócio estadual totalizou US\$ 15 bilhões de exportações no ano passado e que a safra de soja, em início de colheita, deve ser recorde, aproximadamente 18,3 milhões de toneladas.

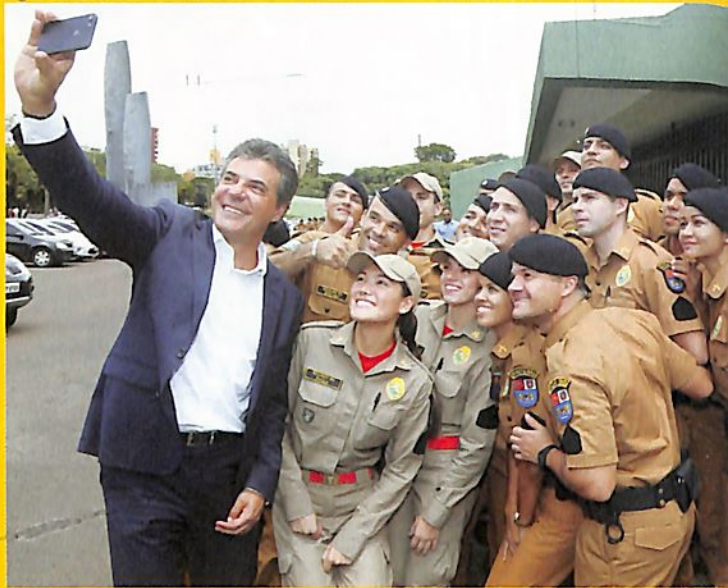
## QUASE 3,5 MIL EMPREGOS A MENOS EM 2016

Em 2016 foram fechados 3.411 empregos formais em Maringá, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Foi o pior resultado desde o início da série histórica, em 2003. Apenas a construção civil foi responsável pelo fechamento de 1.324 empregos com carteira assinada, seguida pelo comércio com 978 vagas. Juntando as 3.274 vagas fechadas em 2015, Maringá perdeu em dois anos 6.685 postos de trabalho. No Brasil, o ano passado terminou com 1,32 milhão de empregos a menos.

## PM FORMA 374 POLICIAIS E BOMBEIROS

O 3º Comando Regional da Polícia Militar formou 374 soldados (340 policiais e 34 bombeiros militares) - a cerimônia foi no ginásio de esportes Chico Neto, em 10 de janeiro. Foi a maior formatura realizada na região noroeste do Paraná, e contou com as presenças do governador Beto Richa (PSDB), do comandante da PM do Paraná, coronel Maurício Tortato, do comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Juceli Simiano Júnior, além de prefeitos da região. A vice-governadora Cida Borghetti (PP) participou como paraninfa. Do total de novos praças, 147 policiais e 20 bombeiros fizeram o curso de formação na 2ª Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças (Esfaep), em Maringá, e os demais cursaram nos quartéis dos batalhões do noroeste. Após a solenidade, o 3º Comando anunciou que 147 policiais e 20 bombeiros permanecerão na área do 4º BPM; 79 ficarão no 8º BPM, em Paranavaí; 35 no batalhão de Campo Mourão; 40 policiais e 14 bombeiros em Umuarama, e 39 praças em Cianorte.

Agência Estadual de Notícias



## EX-ALUNO DA UEM É NOVO DIPLOMATA

Um mês depois de ter colado grau no curso de Direito da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Rafael Spirandeli Galera foi empossado diplomata brasileiro, em 20 de dezembro, aos 22 anos.

Para ingressar na carreira, o ex-aluno da UEM prestou concurso público de âmbito nacional, organizado pelo Instituto Rio Branco, vinculado à Universidade de Brasília. O concurso é um dos mais difíceis do país, dado o número de disciplinas técnicas e a necessidade do domínio de português, inglês, francês e espanhol. Galera conta que começou a se preparar a partir do terceiro ano de Direito. "Reservava, no mínimo, seis horas diárias para estudo, inclusive nos finais de semana. Isso sem contar o tempo dedicado à graduação", explica. O ex-aluno da UEM vai atuar no Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o Itamaraty, que conta com embaixadas e consulados em países estrangeiros e com representações em organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial do Comércio.

## NOVO ENDEREÇO DO BACO

A reinauguração do Baco, na primeira semana de fevereiro, é muito mais que uma mudança de endereço, agora na avenida São Paulo, 1.880. Com novo nome, Baco Espaço Gourmet, o empreendimento ganhou estrutura moderna, sem perder o estilo rústico, e tem o Gastrobar, com as últimas tendências em drinks e bebidas num espaço com toque jovial e casual.

Outra novidade é o Baco Eventos, que disponibiliza três salões para a realização de casamentos, aniversários, eventos corporativos, entre outros. Aos sábados há almoços temáticos e aos domingos o Gastrobar funciona das 11h30 às 16 horas. Durante a semana, o horário de funcionamento é a partir das 11h30 e o Gastrobar segue aberto até meia-noite. O empreendimento é do casal e sócio Juceli e Genir Pavan, junto com os filhos Diego e Camila.



Walter Fernandes

— m a s s a s —  
BOM PRATO



◦ DESDE 1986 ◦

*Empório*

Massas artesanais, opções quentes e congeladas.  
Queijos selecionados, carnes nobres e as melhores harmonizações em vinhos.



Empório Massas Bom Prato, a melhor opção para servir.

 Estacionamento próprio  Ambiente climatizado

Av. Doutor Luiz Teixeira Mendes 1379 - Fone 44 3030-2473 - Zona 04 - Maringá - PR

 /massasbomprato  @massasbomprato



Walter Fernandes

**// Bar em casa**  
Adriano Assis e Cintia Consalter gostam tanto de cerveja que fabricam a própria bebida em casa. têm um home pub e voltaram recentemente da Europa depois de um roteiro cervejeiro

# É hobby, não é trabalho!

Canto, artes plásticas, fabricação de cerveja artesanal, culinária... O que fazem empresários e profissionais liberais nos momentos de folga? Tem muita inspiração para quem quer uma meta ou um projeto para as horas livres  
**// Rosângela Gris**

Quem conhece os dotes culinários do corretor de seguros Norvan Noronha Dias tem certeza que ele teria sucesso como chef se decidisse trocar o mercado de seguros pela gastronomia. Adriano Assis certamente também teria o aval de quem provou uma de suas cervejas - principalmente da esposa, Cintia Consalter, caso optasse por largar a fotografia para se tornar mestre cervejeiro. Porém, ao menos por enquanto, os dois devem seguir nas carreiras bem-sucedidas.

Fazer do hobby um negócio também não está nos planos do marceneiro Marcelo Lobenwein Freitas Cayres, embora já tenha recebido propostas de compra dos aviões em miniaturas talhados em madeira. O empresário Eurico Ikuta é outro que não pensa em se profissionalizar como cantor, apesar da sensação de euforia proporcionada pelo palco. Para as arquitetas e sócias Bruna Barroca e Marília Ganassin, a satisfação de ver os desenhos feitos com fita crepe estampados em paredes e painéis - e reconhecidos como arte urbana - é suficiente, por enquanto. Para esses profissionais, mais importante que um possível retorno

// Fã de Frank Sinatra  
Euriko Ikuta teve a ajuda do canto para superar a timidez excessiva; ele demorou dois anos para cantar uma música inteira nas aulas abertas

Walter Fernandes



financeiro é o prazer proporcionado pelos *hobbies*.

### CERVEJA E BALADA

Semelhante à da vizinhança, a fachada da residência construída na Zona 5 de Maringá não dá indício do que o lado de dentro reserva para o seletto grupo de frequentadores. Considerando a calma do bairro residencial, é ainda mais difícil imaginar que o imponente portão de ferro 'esconde' um *home pub* inspirado nos tradicionais e famosos bares britânicos. É ali que o fotógrafo Adriano Assis e a engenheira civil Cintia Consalter recebem os amigos para bater papo, ouvir música e, claro, beber cerveja. De preferência as artesanais produzidas pelo anfitrião na minicervejaria nos fundos do bar.

Apreciador declarado da bebida, o casal 'descobriu' os rótulos artesanais há aproximadamente quatro anos e há quase dois anos iniciou a produção em casa. "Comprei os equipamentos, montei uma cervejariazinha no quintal e comecei fazendo 40 litros por brassagem", conta o fotógrafo.

O hobby começou solitário, mas aos poucos tornou-se uma reunião entre amigos. Especialmente após o casal investir cerca de R\$ 25 mil na compra de equipamentos

e acessórios. Só a máquina que veio de uma empresa catarinense custou R\$ 16 mil.

"Antes o processo demorava mais porque usava um fogareiro. Com o equipamento elétrico, são cerca de oito horas de trabalho. Hoje produzimos 450 litros por mês", revela Assis.

Inicialmente a produção era consumida em churrascos organizados pelo casal. Depois surgiu a ideia do *home pub* utilizando uma área existente no quintal. 'Inaugurado' em junho do ano passado, o espaço tornou-se ponto de encontro dos apreciadores de cerveja artesanal.

"É um espaço intimista, frequentado por amigos. E também, não raro, amigos dos amigos", completa aos risos Cintia. "O que fazemos é confraria de cerveja. É muito legal quando recebemos alguém que ainda não conhece os rótulos artesanais, porque depois que a gente explica o processo, a pessoa se torna um consumidor assíduo, acaba adquirindo um paladar diferente", comemora o fotógrafo.

O bar abre às quintas e sextas-feiras, por volta das 19h30, e não tem hora para fechar. Para ficar confortável, a capacidade máxima estimada pelo casal é 20 pessoas. O atendimento é por conta dos anfitriões. Cintia fica res-



Walter Fernandes

**// Cozinheiro da turma**

O corretor de seguros Norvan Noronha Dias é famoso pela paella e outros pratos caprichados

ponsável pelos petiscos, enquanto o marido serve a cerveja, quando não acontece de o casal receber uma ajudinha dos amigos. “Quando a gente vê tem um lavando copo, outro pegando a cerveja. Às vezes tem mais gente do lado de dentro do balcão do que de fora”, conta Assis.

Para garantir a diversão dos frequentadores sem incomodar a vizinhança – e nem a mãe e a tia de Cintia que moram no mesmo terreno –, o *home pub* conta com isolamento acústico. “Não se ouve nada do som lá fora”, assegura a engenheira civil. E sobre a trilha sonora do bar, ela é categórica: “basicamente rock”.

A decoração segue o estilo dos *pubs* britânicos, porém com a marca do casal. Nas paredes estão fotografias de Assis. E os objetos que dão

‘vida’ ao local são presentes de amigos ou peças compradas durante as viagens, como a feita recentemente por um roteiro cervejeiro na Europa.

Sobre os rótulos disponíveis no freezer, a variedade é grande. Vai das mais encorpadas às frutáveis, como a de caju. Sondado por uma cervejaria local, Assis não descarta a possibilidade de se profissionalizar cervejeiro no futuro, até porque, hoje sua profissão, a fotografia surgiu como *hobby* no passado. “Trabalhava com informática e virei fotógrafo na época que morei Japão. Fotografava por *hobby*, postava as fotos e começaram a surgir trabalhos. Então para virar mestre cervejeiro não é difícil”, diz, rindo. O apoio da esposa ele já tem. “Todo *hobby* pode virar negócio, já aconteceu com tanta gente,

por que não? É só organizar a agenda”, opina.

**ADEUS À TIMIDEZ**

Tímido e reservado à primeira vista, Eurico Ikuta se revela uma grata surpresa quando solta a voz para cantar ‘My Way’, canção celebrizada e eternizada por Frank Sinatra. A voz potente e a desenvoltura da performance pouco ou quase nada se assemelham à personalidade introvertida fora dos palcos. “A música transformou a minha vida”, afirma o empresário de 70 anos. “Hoje posso dizer que sou feliz”.

Até pouco tempo, falar em público era algo impensável para Ikuta. Cantar, então, muito menos. O empresário conta que, por medo e apatia, esquivava-se de qualquer emba-

te ou discussão. Fugia até mesmo de bate-papos e da prática de esportes. "Passei boa parte da minha vida achando que era diferente das outras pessoas. Acreditava que não tinha capacidade".

O jeito introvertido 'surgiu' na adolescência, segundo ele, como reflexo da rigidez do irmão mais velho. Era o primogênito quem supervisionava a educação e tomava conta dos irmãos enquanto os pais trabalhavam no comércio da família. A relação fraterna deixou Ikuta sem autoestima e confiança. E assim foi até a fase adulta.

O empresário passou anos buscando respostas para a excessiva timidez e começou a ter esperanças de superá-la após ler o livro 'Personalidade Neurótica do Nosso Tempo', de Karen Horney. "A escritora

fala que normalmente não temos culpa pelos problemas emocionais, porque não nascemos com eles, mas os adquirimos. Quando descobri que a culpa não era minha foi o começo da caminhada para voltar à vida", confidencia.

Porém, a 'cura' veio há sete anos após Ikuta 'descobrir' por acaso a música. Ele começou a frequentar aulas de canto depois de ir a um recital prestigiar os sobrinhos. Decidido, tornou-se um aluno aplicado e não recuou nem mesmo após 'travar' em suas primeiras apresentações nas aulas abertas, realizadas a cada dois meses com a participação dos alunos e professores da escola. "Levei quatro semestres para cantar uma música inteira. Chorei várias vezes. Mas queria enfrentar porque estava cansado de viver acuado. Hoje

me relaciono melhor com as pessoas", comemora.

Ikuta tem aulas semanais de canto. O empresário divide seu tempo entre a loja de sapatos da rede Genko e a fazenda da família, na região noroeste do Paraná. O tempo que passa na estrada, aliás, também é dedicado à música. Ele aproveita as viagens solitárias para ensaiar o repertório, praticamente todo internacional. "Gosto de cantar música em inglês, e modéstia à parte, meu inglês é muito bom". Na lista que mantém no celular estão nomes como Frank Sinatra, Beatles e Josh Groban.

Além de terapêutica, a música virou diversão para o empresário. Junto com os colegas de escola, ele organiza karaokês nos fins de semana. Porém, diz que a sensação de estar



*Em 2017, mudamos para melhor,  
a mesma qualidade e tradição  
em um novo espaço.*



### **Novo endereço Matriz**

Avenida Duque de Caxias, nº 882  
Edifício New Tower Plaza - Torre II - 18º andar  
Novo Centro - Maringá - PR  
CEP 87.020-025

WWW.TAKY.COM.BR

MARINGÁ · BAURU · JAÚ · PRESIDENTE PRUDENTE · BOTUCATU · SÃO MANUEL



Walter Fernandes

**// Para ser apreciada de longe**

As arquitetas Bruna Barroca e Marília Ganassim são conhecidas pela arte feita com fita crepe: "muitas vezes só percebemos que se passaram horas quando escurece"

no palco, diante de uma plateia, é inigualável. "Ser aplaudido pelo público é uma energia tão grande que você carrega para o resto da vida. Me sinto um artista", conclui.

**EXCELÊNCIA NA COZINHA**

O corretor de seguros Norvan Noronha Dias é categórico ao eleger a cozinha como seu cômodo preferido. É lá que passa horas cozinhando, quase sempre na companhia da esposa, Mariângela, e de uma taça de vinho. O espaço também é bastante frequentado por familiares e amigos.

"Minha casa é ponto de referência. Não raro cedo o espaço para festas e jantares", conta. Em todas as ocasiões é o próprio anfitrião quem fica em frente ao fogão. "Cozinho para

desestressar. Para mim é uma diversão", assegura o chef, que dispõe de uma cozinha equipada com forno e fogão industrial.

"Tenho quatro tamanhos de tachos para paella. No maior cabe até nove quilos de arroz. Com os ingredientes dá para servir entre 100 a 120 pessoas", gaba-se. O prato é uma das suas especialidades e, segundo Dias, sua receita supera até mesmo uma tradicional espanhola. "Já comi paella na Espanha e prefiro a minha".

Dias herdou do pai a paixão pela gastronomia. Foi com ele que aprendeu a preparar, ainda na adolescência, camarão na moranga, prato que lhe rendeu notoriedade entre os amigos e colegas de trabalho no final da década de 1980.

Em 1994, tornou-se membro do Rotary e logo ganhou 'lugar cativo' no preparo de jantares e eventos do clube, bem como nas cozinhas das barracas das festas da Canção e das Nações. Hoje é um dos mais requisitados para os almoços quinzenais da confraria. "Temos uma escala de duplas para o ano todo, mas ultimamente todo mundo me chama para ajudar", revela aos risos.

Em todos os eventos é dele a tarefa de comprar os ingredientes. E os detalhes não param por aí. Na hora do preparo, há um 'tamanho certo' para picar os temperos. "São frescuras de cozinheiro, mas necessárias para que ao final o prato tenha um aspecto harmonioso e um sabor gostoso".

Dias não tem pretensão de trocar

O mercado de seguros pela gastronomia. No entanto, não descarta atuar na 'retaguarda' em um eventual negócio de família. Isso porque a paixão e o talento pela culinária são compartilhados com a esposa e os filhos, especialmente com o mais velho.

Norvan Júnior faz intercâmbio na Austrália e lá trabalha como chef em um restaurante local, motivo de orgulho para o patriarca, sem se importar com a possibilidade de o filho optar pela carreira gastronômica em vez do Direito. "Ele concluiu o curso de Direito por insistência da mãe. E se voltar para o Brasil certamente terá que fazer o teste da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)", diz, rindo. Mas no que depender do pai, o futuro do rapaz será mesmo na cozinha. "Ele se deu muito bem na gastronomia, acredito que vai seguir esse caminho", finaliza.

#### TALENTO NA FITA

Em 2013, as arquitetas e sócias Bruna Barroca e Marília Ganassin receberam uma missão especial. Um grupo de amigos pediu que a dupla - conhecida por sua veia artística e criatividade - decorasse a fachada

de uma casa noturna de Maringá para a festa de lançamento de uma revista. O desafio era fazer algo bacana e barato sem agredir ou danificar a estrutura.

Depois de várias pesquisas na internet, a dupla elegeu a fita crepe - antiga parceira da época da faculdade - como matéria-prima para o trabalho devido a praticidade e o baixo custo. "Usamos muita fita crepe para fazer trabalhos e maquetes. Sabíamos que era fácil de colar e tirar sem deixar marcas", diz Bruna. A textura lisa e a pintura preta da parede ajudaram na escolha pela fácil aderência e visibilidade à cor nude.

O trabalho foi feito no dia da festa, no período da tarde, sem teste prévio. E antes de ser concluído despertava a atenção de transeuntes. Durante a festa sobraram elogios ao desenho da circular - em menção ao nome da revista - estampado na fachada. A colagem também repercutiu na rede social Facebook.

Diante da repercussão, a parceria com a revista tornou-se ininterrupta. "Começamos a fazer uma 'nova fachada' para cada festa de lançamento das edições. E cada vez mais as pessoas curtiam e divulgavam o

nosso trabalho, o que nos motivava mais", revela Marília. "Para a gente era um prazer passar as tardes de sábado colando as fitas", acrescenta Bruna.

E hoje não é diferente. "É um tempo que a gente se desliga do resto do mundo. Tanto que muitas vezes só percebemos que se passaram horas quando escurece", diz Bruna.

Quando questionadas se sentem um pouco artistas por causa do hobby, a resposta é um unísono sim aos risos, principalmente após as participações na Virada Cultural e no Mundo Livre em Movimento, no segundo semestre de 2016. "Foi inesperado", revela Bruna sobre o convite da então secretária de Cultura, Olga Agulhon, para a Virada Cultural. Segundo Marília, foi a partir daí que elas decidiram estruturar o projeto Goma na Fita - em referência ao nome do escritório Goma Arquitetura. O desejo das arquitetas é estampar sua 'arte urbana' em pontilhões da cidade e paredões do Contorno Norte.

"É uma arte para olhar de longe", diz Bruna. Por ora a arte com fita crepe é apenas diversão de fim de semana, sem nenhuma rentabilidade financeira.



**LÂMPADAS**  
**LED + ECOLÓGICA + ECONÔMICA**

**ELETROBRASIL**  
MATERIAIS ELÉTRICOS

[www.eletobrasilmaringa.com.br](http://www.eletobrasilmaringa.com.br)

Av. Brasil, 2.538 44 3227-2161



Walter Fernandes

**// Tem brevê**  
Fã de aviação, Marcelo Cayres esculpe aviões em miniatura, mas não tem planos de vender a arte

## PAIXÃO TALHADA

Proprietário de uma marcenaria no Jardim Catedral, na zona sul de Maringá, Marcelo Lobenwein Freitas Cayres trabalha esculpindo madeira há mais de três décadas. É dele a tarefa de dar forma, espessura e cor aos móveis projetados pela esposa.

Mas não é só para ganhar a vida que o marceneiro usa a habilidade com as mãos. O talento herdado do avô também serve para aproximá-lo de uma de suas maiores paixões, a aviação. A paixão é tanta que Cayres possui brevê de piloto privado, embora nunca tenha tido a intenção de exercer a profissão. "Tirei [brevê] ape-

nas por satisfação pessoal", revela. Ele também fez um curso prático de planador, e tentou compartilhar com o filho o encantamento pela aviação, porém sem sucesso.

Com os pés no chão, ele transforma esse fascínio pelo céu em arte. Nas poucas horas livres, aproveita as sobras de madeira da marcenaria para esculpir pequenos aviões. "Já perdi muito sono fabricando avião", revela.

A coleção conta com 30 miniaturas, mas poderia ser bem maior. Isso porque cerca de 40 estão inacabadas em um canto da empresa. Algumas foram começadas há anos. Já as concluídas estão prote-

gidas em uma estante de vidro em casa. Lá também está guardada a locomotiva feita em metal que o marceneiro herdou do avô Hugo Lobenwein. "Ele era meu grande incentivador e um grande artista. Esculpia caravelas e igrejinhas, mas não era de exibir a sua arte, era bastante reservado", conta.

Diferente do avô, Cayres tem orgulho de exibir as peças e costuma expor sua coleção na feira internacional de aviação que acontece em Maringá, ainda que tenha ciúmes dos objetos por receio do contato físico do público. Também recusa propostas de venda, ainda que tenha dado algumas réplicas de presente.

SABE A RAZÃO DA  
**RICTV | RECORD TV**  
SER A **EMISSORA**  
**QUE MAIS CRESCE**  
**EM MARINGÁ?**

Alessandra  
Consoli

Paula  
Mello

Sabrina  
Sato

Rosi  
Ortega

Guilherme  
Rivaroli

Rose  
Machado

Sérgio  
Mendes

Xuxa  
Meneghel

Salsicha

Rodrigo  
Faro

Fábio  
Porchat

Nico  
Scatambulo Matão

**VOCE**

A **RICTV | Record TV** está cada vez mais próxima das pessoas, prova disso é o crescimento de **26% na audiência** e na preferência das famílias.

**RICTV**



RECORDTV

# A mão amiga do empreendedor

Ponto de Atendimento do Sebrae/PR, instalado na ACIM, registrou recorde de atendimentos em 2016; lá empreendedor tem acesso a consultoria gratuita e cursos  
por **Fernanda Bertola**

No Ponto de Atendimento (PA) do Sebrae/PR, que fica instalado na ACIM, foram realizados 1.904 atendimentos em 2016, número bem maior que em 2015, com 897 atendimentos, e em 2014, com 210. Na avaliação da agente de negócios do PA, Rafaela Jonas, um dos motivos que levou ao crescimento foi a parceria com os núcleos do programa Empreender e com o setor comercial da ACIM, aumentando o público potencial de atendimento. Diante dos resultados positivos, o PA tem chance de conquistar o Prêmio PA Destaque Regional de 2016, do Sebrae/PR. A premiação será no início de fevereiro, em Curitiba/PR.

Além de trabalhar para aumentar o número de atendimentos, o PA lançará neste ano as consultorias empresariais gratuitas online. E as capacitações continuarão. Somente no ano passado foram 13 oficinas gratuitas voltadas para os empresários que integram os núcleos do Empreender. As oficinas contaram com recursos da prefeitura de Maringá e Sebrae/PR e ocorreram nas instalações cedidas pela ACIM. "O conteúdo foi direcionado para empresas com interesse em inovar e/ou investir em tecnologia", explica Rafaela.

O PA também promoveu, gratuita-



Walter Fernandes

**// Também há cursos**

No ponto que fica na ACIM foram quase 2 mil atendimentos em 2016; novidade deste ano serão as consultorias gratuitas online

mente, quatro eventos sobre inovação, um seminário de crédito, ciclos de palestras e cursos na área de gestão. Os assuntos mais procurados foram finanças, planejamento e marketing, além de linhas de crédito e abertura de empresa.

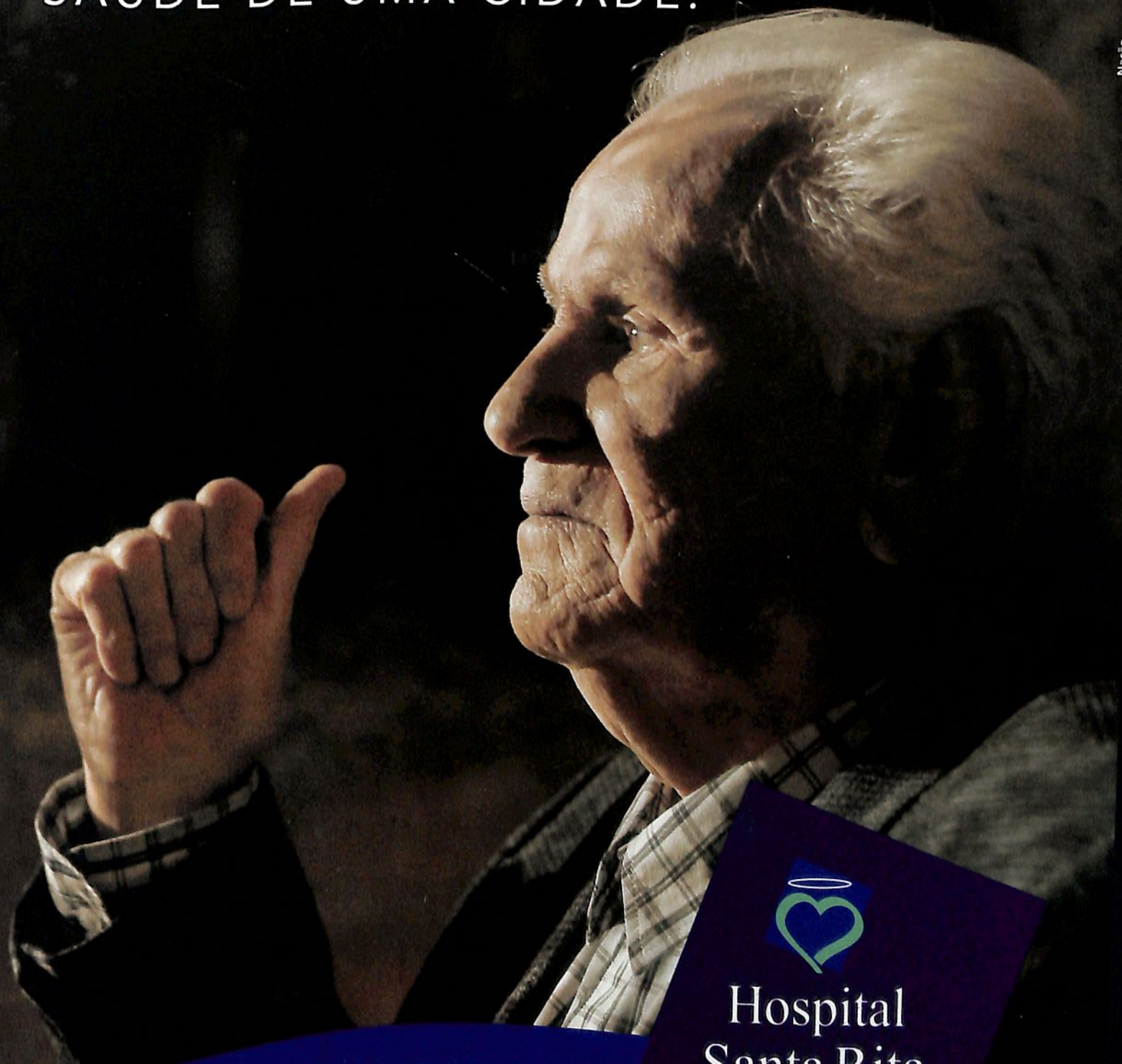
O que leva os empreendedores a optar pelo PA - reduzindo a demanda antes destinada ao escritório do Se-

brae/PR - é a rapidez do atendimento e a localização, já que muitos buscam informações na ACIM e no mesmo local encontram o PA e parceiros como a Noroeste Garantias e a Fomento Paranó. Outra vantagem é que o ponto conta com o Escritório de Compras Públicas de Maringá, que orienta sobre como as empresas podem participar de licitações.

# SONHO

DE TRANSFORMAR A  
SAÚDE DE UMA CIDADE.

Nação



DR. HIRAN MORA CASTILHO



Hospital  
Santa Rita  
ÚNICO COMO A VIDA.

# Que vitrine bonita! Mas cadê os preços?

Valores têm de ser expostos de modo claro e visível; Procon deve fazer campanha para evitar que a falta de informação induza o consumidor ao erro ou constrangimento  
//por Graziela Castilho

Walter Fernandes



## //É lei

Rogério Calazans: "o comerciante se queixa que é complicado cumprir as regras e ter uma vitrine bonita. No entanto, a legislação deve ser cumprida"

Os produtos expostos na vitrine são alvo de desejo e a iluminação torna os itens ainda mais bonitos. Mas parece estar faltando uma informação ao consumidor: o preço, afinal divulgar quanto custa a peça exposta na vitrine é obrigatório. Outra falha comum dos lojistas, segundo o diretor do Procon Maringá, Rogério Calazans, é não expor todas as informações das condições de pagamento. "O problema da falta de informação é induzir o consumidor ao erro ou ao constrangimento".

Essa situação leva à reclamações, quase que diárias no Procon Maringá. Há ainda os consumidores que solicitam fiscalização e até abrem processo por se sentirem lesados. "O Código de Defesa do Consumidor exige que o preço de todos os produ-

tos expostos à venda seja apresentado de forma clara e visível", enfatiza.

Se o produto tem um preço à vista e outro a prazo, os dois devem ser apresentados, e se houver opção de parcelamento, é preciso expor o número de parcelas, valor de cada uma, bem como o valor total e a taxa de juros embutida. "Se por um lado o consumidor reclama da falta dessas informações, o comerciante se queixa que é complicado cumprir as regras e ainda ter uma vitrine bonita. No entanto, a legislação deve ser cumprida".

Uma alternativa é uma tabela de preços por cores e posicionada de forma harmônica na vitrine. A estratégia, no entanto, exige o cuidado de optar por tons bem diferenciados a fim de evitar que o cliente se confunda.

No ambiente interno as regras também valem, e o ideal, segundo Calazans, é etiquetar cada produto. Há exceção, porém, para a loja que tiver promoções com o mesmo valor para vários produtos. Nesse caso, é possível reunir as peças para utilizar apenas uma indicação das formas de pagamento.

Já os postos de combustíveis precisam apresentar os três dígitos de centavos por exigência da Agência Nacional de Petróleo. "O consumidor não sabe tudo sobre o produto, como procedência, se há risco de defeito, se o preço é realmente justo. Então, quem compra, confia na informação que recebe. Por isso, mesmo que não provoque dano moral ou físico, a desinformação é considerada lesão por induzir à compra inadvertida".

## CAMPANHA E FISCALIZAÇÃO

O Procon pretende realizar uma campanha educativa. A ideia é que os agentes prestem orientações e entreguem material sobre as formas legais de expor preços. "Nosso objetivo não é sair aplicando multas, mas ajudar a corrigir as práticas erradas", justifica.

Depois da campanha será a vez da fiscalização punitiva. As multas podem variar de R\$ 100 a R\$ 3 milhões, dependendo da reincidência, do faturamento e do potencial de dano que a infração pode causar ao consumidor. A loja que expõe apenas o preço dos produtos mais baratos, por exemplo, sofreria elevação na multa porque o ato evidencia má-fé do ponto de vista da lei.

# Maringá irá se surpreender!

# Hospital Dia PAM Saúde

## FUTURAS INSTALAÇÕES



4.000m<sup>2</sup> de Inovação, Modernidade e Conforto

Com o objetivo de aumentar a qualidade dos nossos serviços de atenção à saúde e oferecer ainda mais conforto, espaço e segurança aos pacientes.

Venha fazer parte dessa realidade.



▪ MARINGÁ E REGIÃO

(44) 3218-1515

Whatsapp (44) 9873-0177

[www.drpam.com.br](http://www.drpam.com.br)

e-mail: [comercialmaringa@drpam.com.br](mailto:comercialmaringa@drpam.com.br)

Av. Brasil, 4493 - Centro - CEP 87013-000

Maringá - Paraná

# Comércio forte perto de casa? O Alvorada tem

Com mais de 1,7 domicílios tributários, o Jardim Alvorada concentra empresas com décadas de funcionamento e outras mais novas; a vizinha Vila Santo Antônio também tem comércio pujante

// por **Fernanda Bertola**

Walter Fernandes



**// Vai abrir filial**

Sandra Aparecida Gomes escolheu a Vila Santo Antônio para instalar a SAC Massoterapia e Estética porque é o bairro onde ela mora e o filho estuda

As mãos de Sandra Aparecida Gomes significam alívio e até 'remédio' para muita gente. Isso porque elas estão treinadas para transmitir bem-estar na forma de massagem. Em setembro de 2014, a tecnóloga abriu o próprio negócio: a SAC Massoterapia e Estética, na Vila Santo Antônio. No local, além de técnicas de massoterapia, massagens relaxantes, de pós-operatório e linfática, Sandra oferece serviços de estética, como depilação, limpeza de pele, *peeling*, design de sobancelha, manicure e corte de cabelo masculino.

Sobre os motivos que levaram a se instalar no bairro, ela diz que lhe "atraiu muito a possibilidade de trabalhar perto de casa e da escola em que meu filho estuda".

A empresária destaca, porém, que a decisão também levou em consideração o fato de o ponto comercial ficar próximo da avenida Morangueira, que tem comércio pujante. A facilidade para estacionar foi outro ponto positivo, e o silêncio do bairro conta muito para a atividade. "Nas áreas centrais há muito ruído. Para sessões de massagens, principalmente as relaxantes, é importante que haja silêncio".

Somado à qualidade dos serviços prestados, tem havido conquista e fidelização de clientes não só das proximidades do bairro, mas até de cidades vizinhas. Animada, a em-



#### // Facilidade para estacionar

Jaime Aurélio dos Santos abriu a Iguazu Contabilidade na Vila Santo Antônio, mudou a empresa para o centro e voltou: "não deveríamos ter saído"

presária decidiu abrir a primeira filial da SAC, que também será instalada em um bairro, desta vez na Zona 7. No novo endereço a partir deste mês serão oferecidos ainda hidroterapia em piscina, bronzamento natural, aulas de zumba e espaço de nutrição saudável.

Para Sandra, o maior desafio de trabalhar no bairro é a divulgação. "Se estivesse instalada em uma sala de shopping, por exemplo, a visibilidade seria muito maior. No bairro, temos de criar estratégias para a empresa ser vista", explica. Ela distribui panfleto e catálogo, veicula anúncio em jornal impresso e mantém atualizada a fanpage no Facebook. A empresária conta ainda com a divulgação boca a boca.

A captação de clientes também é favorecida pelo crescimento da cidade. Na Vila Santo Antônio, por exemplo, há opções de restaurante, farmácias, mercado, agências bancárias, lanchonetes, entre outros. "Ao ter outros estabelecimentos, o consumidor vem para o bairro. Tenho até concorrência na área de salão de beleza, mas em massagens ainda sou a única".

#### DESDE O INÍCIO DO BAIRRO

No caso da Iguazu Contabilidade, que também fica na Vila Santo Antônio, a melhor forma de divulgação é a indicação. Isso porque no segmento contábil, o que vale são a qualidade e a transparência perante o cliente.



#### // Empresa familiar

Bazar Bandeirantes está há 40 anos no Jardim Alvorada e é conhecido pela diversificação de produtos; empresa é gerida pelo casal Aparecida e Sebastião Rosada e pelos filhos Valdecir e Márcia

Jaime Aurélio dos Santos conta que a Iguazu Contabilidade nasceu no bairro, há 25 anos, inclusive na sobreloja do endereço atual, mas ao firmar sociedade com um escritório de advocacia, mudou-se para o centro. "Lá tivemos aumento de custos, sem contar que os clientes reclamavam da dificuldade de estacionar. Não desfiz a sociedade, mas depois de nove anos, voltamos para o bairro, de onde não deveríamos ter saído", enfatiza.

O retorno também trouxe a satisfação de colaboradores e clientes em relação à mobilidade. "Nosso maior desafio é mostrar que o serviço prestado no bairro não perde em nada para o centro", diz, citando que atualmente conta com três pro-



Walter Fernandes

**// Bairro tem outras imobiliárias**

Eurico Shimizu, da imobiliária que leva seu nome, escolheu o Jardim Alvorada para instalar a sede própria em 2013

fissionais graduados e um formando.

**CONSTRUINDO HISTÓRIA**

Perto da Vila Santo Antônio, o Jardim Alvorada, que começou a ser ocupado em 1962, tem um dos comércios mais desenvolvidos da cidade, mas nem sempre foi assim. Márcia Rosada, sócia e gerente comercial do Bazar Bandeirantes, conta que há 40 anos seu pai comprou um terreno na avenida Doutor Alexandre Rasgulaeff e construiu a loja e uma casa aos fundos para a família. "Ele morava em uma cidade pequena quando concretizou o negócio e ao chegar aqui se assustou porque não tinha nada no bairro, mesmo assim seguiu com seus planos".

Com o tempo a loja precisou ser expandida para o terreno ao lado. Atualmente ocupa 300 metros

quadrados, incluindo o depósito, e é conduzida por Márcia e seus irmãos, Valdecir e Marli Rosada, responsáveis pelas áreas financeira e atendimento, respectivamente. De acordo com a gerente, uma das estratégias que sustentou a loja ao longo dos anos e que continua sendo o diferencial é a variedade de produtos. No Bazar Bandeirantes é possível encontrar confecção, calçado, lingerie, material escolar, enxoval, presentes, aviamentos, entre outros. "Tem gente que vem comprar algo específico e acaba levando mais produtos. Outros precisam de algo e nos procuram primeiro porque sabem que temos um pouco de tudo. Essa característica formou a identidade da loja", diz Márcia.

**Ciclo de palestras**

A Associação Comercial dará início a mais um ciclo de palestras gratuitas do projeto ACIM em Ação e os empresários do **Jardim Alvorada e região** serão os primeiros a participar. O evento será em 30 de março, às 19h30, no Centro Comunitário, que fica na avenida Sophia Rasgulaeff, 693. O palestrante será o consultor empresarial Amauri Crozarioli, que atua nas áreas de vendas, atendimento e empreendedorismo.



# SAFRATEC

25º ENCONTRO DE SOLUÇÕES EM AGRONEGÓCIOS



cocamar

## SEMEANDO CONHECIMENTO, CULTIVAMOS PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE NO CAMPO



É com enorme satisfação que podemos dizer: a 25ª edição do Safratec foi um verdadeiro sucesso! Com foco no produtor rural, a Cocamar trouxe novos conhecimentos e apresentou tecnologias que estimulam a produtividade e priorizam a sustentabilidade no campo. Mais uma vez, trabalhamos para que a inovação e o agronegócio caminhem lado a lado.



cocamarcooperativa

WWW.COCAMAR.COM.BR



cocamar  
Cooperado e cooperativa crescem juntos

As conquistas, porém, exigiram esforço e persistência. "Os moradores falavam que iam para a cidade [centro] fazer compras. Parecia até que a gente estava no sítio", lembra aos risos. A população do Jardim Alvorada cresceu e o comércio foi sendo estruturado. "Aqui não considero meus colegas concorrentes, porque quanto mais empresas vêm para cá, melhor, afinal, atraí mais clientes", considera Márcia.

Hoje o Bazar tem *fanpage* no Facebook e abriu um canal de comunicação por meio do WhatsApp. Tais medidas alcançaram o público das classes B e C não só do Jardim Alvorada, mas de outros bairros e até de cidades vizinhas. "Tem cliente que pede peças pelo aplicativo e passa rapidinho pegar os produtos para provar em casa", conta. "Cliente gosta de comodidade, agilidade e atendimento personalizado, mas também há estratégias que nunca saem de 'moda', como conhecer o perfil do consumidor e chamá-lo pelo nome", garante Márcia.

### LONGO PRAZO

Quando a Shimizu Imóveis saiu de um local movimentado da Zona 7 para se instalar na sede própria no Jardim Alvorada, em agosto de 2013, o diretor Eurico Shimizu percebeu que ter um local próprio e em bairro favorecia tanto a permanência no mercado quanto o planejamento de longo prazo. "Mudamos pensando na facilidade logística, na comodidade, em ter mais estacionamento e economia de tempo, que são os benefícios para qualquer empresa que migra para o bairro, mas notamos que a medida também favoreceu a nossa área de abrangência", enfatiza.

Isso porque a mudança de endereço também foi influenciada pela revitalização da avenida Morangueira, pelo fácil acesso à Associação Cultural e Esportiva de Maringá (Acema), já que grande parte do público da Shimizu

## COMÉRCIO FORTE FOI 'RESPOSTA' PARA DISTÂNCIA DO CENTRO

Um dos bairros mais populosos de Maringá, o Jardim Alvorada tem cerca de 1,7 mil domicílios tributários com atividade regular junto à prefeitura, garantindo à localidade a fama de comércio bem estruturado e diversificado. O curioso é que a característica acompanha o bairro desde seu nascimento, em 1962, quando a Companhia de Colonização e Desenvolvimento Rural, de Londrina, comprou a fazenda Santa Lina, de Alexandre Rasgulaeff.

Naquele momento Maringá tinha mais de cem mil habitantes, estava em pleno crescimento. "Como o loteamento era considerado longe do centro, o comércio de produtos e serviços essenciais surgiu para suprir os moradores. Entre eles, mercearias, barbearias, farmácias e bares", conta o historiador João Laércio Lopes Leal, que responde pela Gerência de Patrimônio Histórico de Maringá.

A maioria das pessoas que começou a habitar a região era formada por camponeses que foram obrigados a deixar a cafeicultura para procurar emprego na cidade. Além disso, muitas famílias que até então moravam na Vila Operária - onde o custo de vida aumentava por causa do desenvolvimento

daquela região - se mudaram para o novo bairro com o objetivo de reduzir despesas. "Por isso o nome Alvorada, que significa amanhecer, está ligado a ideia de um novo começo para muita gente", acrescenta Leal.

Apesar de popular, o Jardim Alvorada desenvolveu identidade própria e até por volta da década de 1980, por exemplo, tinha a escola de samba Asa Negra, um time de futebol amador, abrigava a maioria das bandas musicais e contava com uma população atuante na sociedade e participante na política. Já a Praça Farrroupilha era ponto de comícios e manifestações. A partir da década de 1980, o bairro começou a adquirir novo status com o aumento do padrão de vida dos moradores, valorizado pelo mercado imobiliário.

Já a Vila Santo Antônio nasceu em 1940, posicionada entre a avenida Colombo e o Jardim Alvorada. Desde o surgimento foi construída a capela Santo Antônio, que deu nome ao bairro. A capela foi substituída por uma estrutura melhor, de madeira, mas no final de 1960 sofreu um incêndio e somente no início de 1970 foi construída a estrutura atual. O bairro tem, segundo a prefeitura, cerca de 330 domicílios tributários.

Imóveis é descendente de japoneses, e pela existência de várias agências bancárias no Jardim Alvorada.

"Aqui aumentamos nossa clientela na região norte e temos mais facilidade principalmente com a mobilidade de nossos colaboradores, porque na maioria das vezes somos nós que va-

mos até o cliente", explica Shimizu.

Em relação à concorrência, o empresário não demonstra preocupação, embora existam outras imobiliárias no bairro. Mas sugere um tipo de empresa que ainda não está instalada no Jardim Alvorada: "sinto falta de um cartório para lavrar escrituras".



**Sipag. Sua maquininha de fazer bons negócios.**

**Já pediu a sua?**

A maquininha Sipag tem grandes vantagens para você, que quer ter menos despesas e mais lucros nas suas vendas. Não tem taxa de adesão, a mensalidade é a menor do mercado e você pode receber a vista suas vendas a prazo. Com a Sipag é assim: sempre um bom negócio após o outro.

Acesse já: [sipag.com.br](http://sipag.com.br)

Ligue 3004-2013 - Capitais • 0800 757 1013 - Demais localidades

[contato@sipag.com.br](mailto:contato@sipag.com.br)

**sipag**  
Soluções Integradas de Pagamento

**SICOOB**  
ASSOCIADO A VOCE.

# Trabalhar não é produzir



Curiosamente, os trabalhadores brasileiros têm expediente maior que o dos trabalhadores norte-americanos. Muitos fazem hora extra, mas a produtividade do nosso pessoal corresponde a 25% da dos trabalhadores dos Estados Unidos. Por quê?

Trabalho não é só atividade laboral, é a capacidade de produzir, gerar riqueza, agregar eficiência, tomar decisões corretas, ser capaz de operar de forma adequada um equipamento. Há muito mais no trabalho do que o tempo dedicado a ele.

Segundo levantamento da Consultoria Conference Board, o brasileiro é menos produtivo que o mexicano, que tem 36% da produtividade dos norte-americanos. Se compararmos nossos trabalhadores aos europeus, nossa performance piora significativamente. Afinal, há países em que a produção está acima dos operários do "tio Sam".

O cálculo é feito com base no Produto Interno Bruto do país em comparação ao número de trabalhadores ativos. Mas não é

só isso que conta. A falta de qualificação contribui, assim como o tempo de permanência no mercado e/ou em uma atividade. Também é relevante o histórico de qualificação do trabalhador. Em tempos de crise vale lembrar que são os menos qualificados os primeiros a ser demitidos.

Contudo, a lista de fatores que contribui para a baixa produtividade dos brasileiros é acrescida de outros percalços. Um deles é a infraestrutura, como as rodovias. A demora para o deslocamento de produtos e pessoas atrasa a cadeia de produção, gerando instabilidade e problemas no cumprimento de prazos. Nos espaços urbanos, a péssima qualidade dos meios de transporte é um prejuízo para o trabalhador e empresa. As paralisações no transporte coletivo e a situação precária de ônibus, metrô, aeroportos etc, agravam o problema.

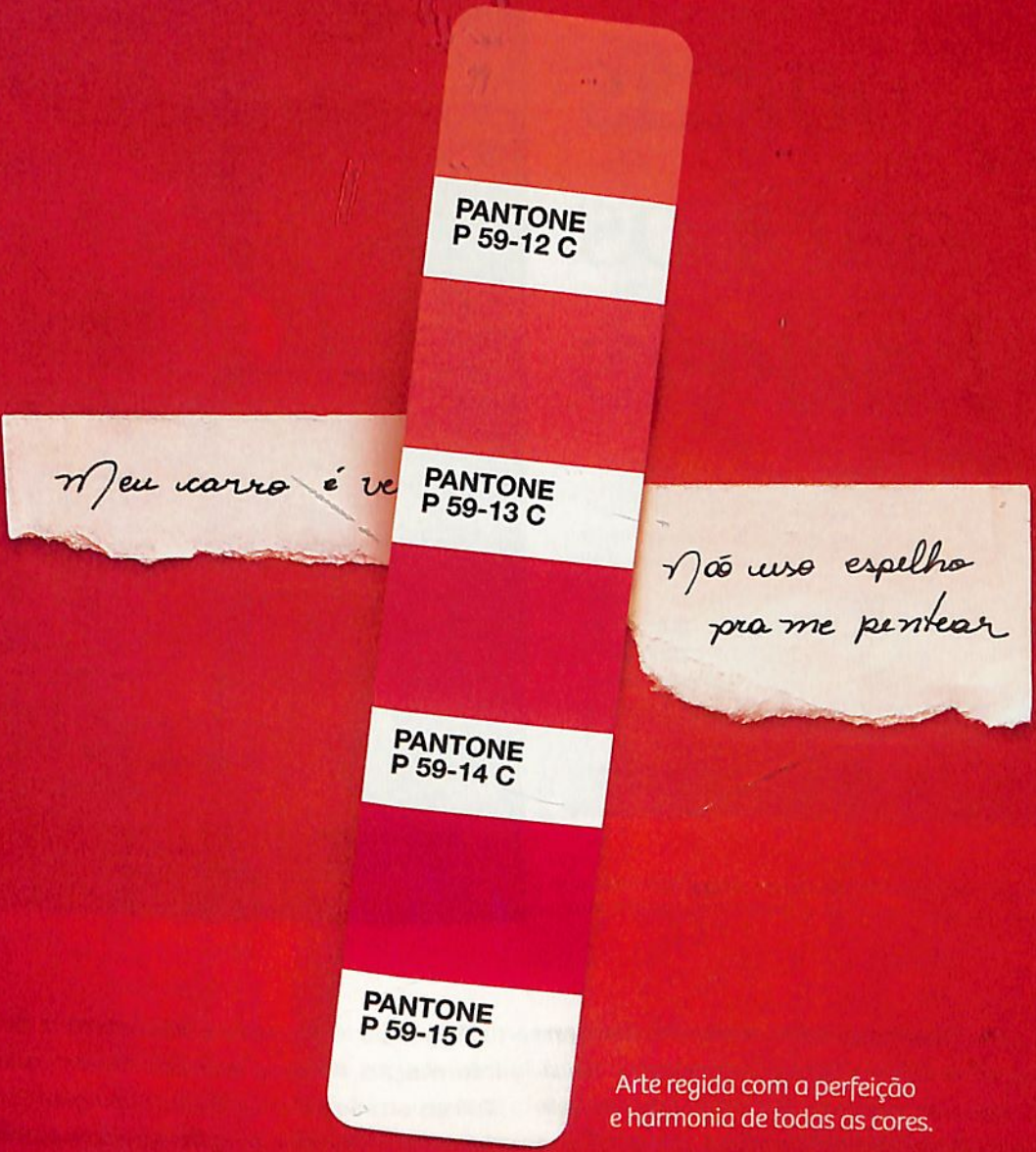
Se fossemos colocar a lista de pedras no caminho da produtividade, teríamos que ocupar muito mais espaço nesta coluna. Mais uma delas, das mais perniciosas,

por incrível que pareça, acontece na forma como a produção é organizada: segundo o Relatório Doing Business, de 2016, com dados de 2015, somos o 116º em burocracia entre 189 países investigados.

E para coroar nossa cadeia de improdutividade quero destacar a cultura do trabalho. Os maus hábitos nas relações que denunciam o valor que damos a nossa atividade profissional. Segundo o mesmo relatório, o brasileiro tem falta de foco na produção, tanto na ação do trabalhador quanto no planejamento do trabalho, o que é, em muitos casos, responsabilidade das empresas. Demoramos para começar a fazer o necessário e nem tudo o que fazemos deveria ser feito ou está na ordem de operações devida.

Desta forma não é fazendo horas extras que vamos melhorar nossa produtividade. Mas quando tivermos todos estes fatores sendo repensados e melhorados em prol do discurso, até agora demagógico, um dia seremos uma nação desenvolvida.

// **Gilson Aguiar** é graduado em História e mestre em História e Sociologia; é âncora e comentarista da Rádio CBN Maringá



*Meu carro é vermelho*

PANTONE  
P 59-12 C

PANTONE  
P 59-13 C

*Não uso espelho  
pra me pentear*

PANTONE  
P 59-14 C

PANTONE  
P 59-15 C

Arte regida com a perfeição  
e harmonia de todas as cores.



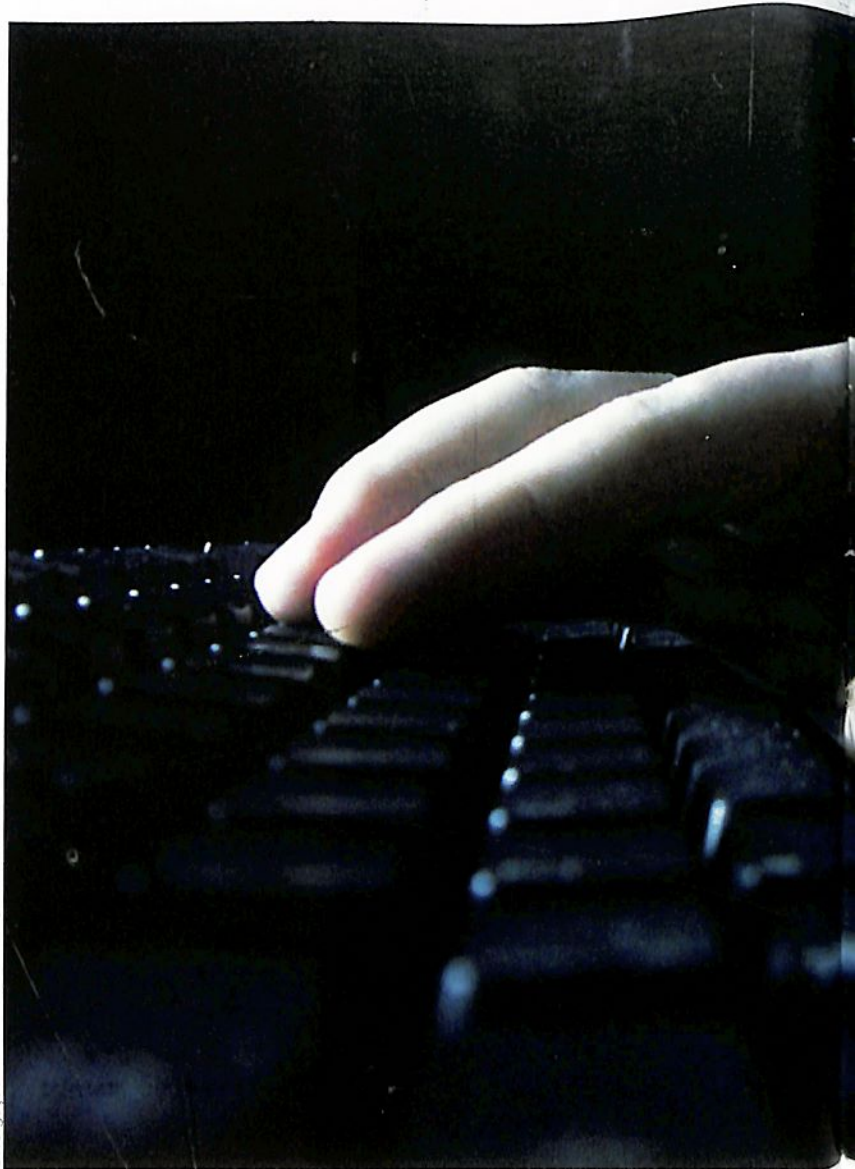
**Gráfica  
Regente**

# Feche as portas para os hackers

*Abrir um e-mail ou um arquivo com vírus pode levar a empresa a perder dados, inclusive dos clientes, e dinheiro, no caso de os hackers terem acesso às senhas de sistema bancário pela internet*

// por **Fernanda Bertola**

Divulgação



O e-mail chega como se fosse uma resposta, em tom corriqueiro: "conforme solicitado, segue anexo o boleto de cobrança". Se o remetente é desconhecido e o assunto inesperado, é quase automático desconfiar e fugir do golpe. No entanto, nem sempre as mensagens maliciosas se entregam fácil. Às vezes, elas vêm disfarçadas, por exemplo, vinda de um contato corriqueiro, que nem sabe que está mandando vírus, aumentando a chance de um clique.

Vítimas de crimes digitais, empresas do mundo todo perderam, só no ano passado, US\$ 280 bilhões, cerca de R\$ 900 bilhões. E nos próximos anos a cifra tende a aumentar, considerando que as invasões cresceram 40% de 2015 para 2016. Os dados são da pesquisa 'International Business Report - The Global Impact of Cyber Crime', realizada pela consultoria Grant Thornton com mais de 2,5 mil líderes de empresas e com base em 36 economias.

Segundo o jornalista especialista em segurança da informação, Altieres Rohr, também colaborador do livro 'Trilhas em segurança da informação' (Brasport), são três tipos de invasores: os que querem brincar, os que querem ganhar dinheiro e os espíões.

## ESPIÕES

Ao contrário de outros invasores, que realizam ataques visíveis, os espíões costumam passar despercebidos e podem remover rastros. Entre os casos emblemáticos está o do Yahoo, que detectou uma invasão em sua rede em 2014, mas levou quase dois anos para descobrir que os invasores levaram dados de 500 milhões de usuários, derubando as ações da companhia na bolsa de valores. "O plano de detecção funcionou, mas a resposta foi inadequada, porque a investigação demorou tempo demais", diz Rohr.



Arquivo pessoal

#### // Brecha na segurança

"Invasores entram aonde é mais fácil. Em muitas empresas, isso significa que eles podem enviar um e-mail para funcionários sem muito conhecimento da tecnologia", diz Altieres Rohr

De acordo com o especialista, a espionagem praticamente inexistente em empresas menores, que precisam se preocupar com os criminosos que estão atrás de 'diversão' ou dinheiro. Segundo Rohr, esses dois tipos de invasores usam "receitas de bolo" para atacar. E a empresa que cair, pode perder dinheiro com a exigência de transferências da conta bancária ou extorsões mediante ameaças, como derrubar um site, o que no caso de lojas online poderia representar um grande prejuízo. Outro risco é sofrer com a exigência de pedido de resgate se o sistema for 'sequestrado'. Muitos criminosos

pedem o pagamento em *bitcoin*, uma moeda virtual supervalorizada (um *bitcoin* pode chegar a R\$ 2 mil) e difícil de ser rastreada.

#### FALHAS

Como mecanismo de invasão, os criminosos digitais geralmente utilizam as 'portas' dos programas para o recebimento de arquivos. O que eles fazem é camuflar os arquivos do 'mal', a exemplo dos 'cavalos de troia', para driblar o sistema e invadir a máquina, podendo causar pane ou roubar informações como senhas e outros dados.

Para chegar a esse estágio, os ha-

ckers se valem de falhas do usuário ou da equipe de tecnologia. Rohr acrescenta que se a equipe utiliza software pirata, pode-se imaginar uma invasão que explorou erros, falhas de configuração ou brechas, já que não se pode atualizar programas piratas sem correr o risco de que ele pare de funcionar.

Em outros casos, os criminosos se aproveitam de quem conhece pouco de tecnologia. "Invasores entram aonde é mais fácil. Em muitas empresas, isso significa que eles podem enviar um e-mail para funcionários sem muito conhecimento em tecnologia, como os que trabalham na



Walter Fernandes

**// Poderia ter sido evitado**

"Muitos empresários deixam de investir em segurança digital e depois têm que pagar um valor duas a cinco vezes maior para um criminoso", diz Vinicius Padilha

recepção ou financeiro, e convencê-los a abrir um arquivo, link ou programa malicioso", diz Rohr.

É possível até que um invasor deixe um pen-drive no estacionamento para algum funcionário curioso pegar, colocar no computador de trabalho e, sem perceber, permitir a entrada de um vírus, que captura e envia informações que o hacker pode usar para ganhar dinheiro. Outro caminho é conseguir informações precisas e sigilosas somente com persuasão via telefone, e-mail e até pessoalmente.

Para o especialista, além da inexistência de uma lei no Brasil que obrigue as empresas a investir em segurança de dados e da descrença na possibilidade de uma invasão, há outros erros: não oferecer treina-

mentos aos colaboradores, falta de investimento em plano de continuidade de negócios, não estabelecer políticas de uso e senhas realistas, não testar e aplicar atualizações, entre outras faltas. "Em resumo, a pergunta 'como minha empresa pode fazer isso?' tem que passar a ser 'como minha empresa pode fazer isso com segurança?'".

**PRECAUÇÃO**

Em uma empresa de Maringá, o aplicativo da conta bancária precisou ser invadido para os gestores entenderem a necessidade de investir em segurança digital. Como o negócio é de pequeno porte e familiar, os proprietários não imaginavam que poderiam ser alvo de hackers.

"Assim que acessamos o aplica-

tivo bancário, foi solicitado o token (senha usada para transações). Não digitamos a senha porque não estávamos fazendo nenhuma transação. No mesmo momento um funcionário do banco entrou em contato para comunicar que alguém estava tentando pagar boletos em nossa conta e só precisavam desse token", relata o responsável, que pediu para não ser identificado. "Os hackers poderiam estar lá há muito tempo apenas observando, como disseram os especialistas que contratamos, mas descobrimos só quando atacaram", acrescenta.

De imediato, a equipe seguiu as instruções do banco, que orientou a desconectar os computadores da internet e a formatar as máquinas. Uma empresa especializada em

segurança da informação foi contratada para verificar a rede e os equipamentos e, agora, a proteção é constante. "O que pagamos pelo serviço foi muito menor que o valor que tentaram roubar, R\$ 50 mil. Foi um erro não termos investido em segurança antes", declara o gestor.

Mesmo com a contratação de especialistas em segurança digital, não foi possível descobrir a falha que os criminosos encontraram para acessar o aplicativo utilizado com frequência no computador do escritório. A suspeita é de que os criminosos tenham enviado um e-mail ou arquivo infectado, que capturou e transmitiu informações.

## SERVIÇOS

De acordo com o sócio da empresa de segurança digital TrancaBit, Vinicius Padilha, o ditado "é melhor prevenir do que remediar" também se aplica à segurança da informação. E um antivírus simples, sozinho, possivelmente não dá conta do recado.

Quem oferece segurança digital geralmente executa uma série de testes nas empresas com o objetivo de descobrir falhas. A TrancaBit, por exemplo, oferece o *Penetration Testing*, uma simulação de um ataque que abrange a segurança interna, externa e até wi-fi. "Se conseguirmos achar as brechas, as portas abertas, saberemos fechá-las. Tudo é feito de forma confidencial e formalizada", explica Padilha.

Se a empresa, no entanto, não se preveniu e está sendo atacada, é possível conter a invasão e fazer com que o estrago seja minimizado. "Atualmente para se proteger não custa muito. Muitos empresários deixam de investir e depois têm que pagar um valor duas a cinco vezes maior para um criminoso por causa de um sequestro de dados que poderia ter sido evitado", destaca.

# EXISTE PROTEÇÃO LEGAL

Violar a segurança de dispositivos informáticos, conectados ou não à internet, para obter, adulterar, destruir dados ou informações sem autorização ou fazer instalações que tornam máquinas vulneráveis é crime, segundo a Lei 12.737/12 (Lei Carolina Dieckmann). Mas além da invasão, geralmente outros crimes são cometidos. "Pedir resgate para devolver os dados ou usar o aplicativo do banco, por exemplo, mediante fraude, pode configurar crimes como extorsão e estelionato, dependendo do caso", explica o advogado especialista em Direito Digital e membro do Instituto Brasileiro de Direito Eletrônico, Rafael Maciel.

Sem considerar outras penas para crimes decorrentes da invasão, a punição para o invasor é detenção de três meses a um ano e multa. Se o *hacker* obtiver dados de comunicação privada ou dados sigilosos, a pena pode chegar a reclusão de seis meses a dois anos e multa. E pode aumentar em caso de prejuízo econômico.

Infelizmente, lamenta o advogado, muitos casos não são solucionados por falta de estrutura investigativa para apurar as ocorrências. Porém, os que são levados ao conhecimento das autoridades competentes podem ser apurados e terem identificadas as autorias dos ataques para responsabilização criminal e/ou civil.

A invasão configura crime, não importando se o sistema de segurança é falho. Maciel esclarece, no entanto, que a empresa poderá ser responsabilizada civilmente perante seus clientes em caso de vazamento de dados.

### // Pode dar detenção

"Pedir resgate para devolver os dados ou usar o aplicativo do banco, mediante fraude, pode configurar crimes como extorsão e estelionato", diz o advogado Rafael Maciel





// 32 funcionários

Egon Fuck, da SOS Animal, que tem hospital veterinário 24 horas por dia, supermercado pet e oferece exames laboratoriais: "nossa equipe faz da cesárea à cremação"

# Um mercado gigante para os pequenos animais

No país que tem a segunda maior população pet do mundo e mais de 300 pet shops em Maringá, não é de se estranhar que a concorrência seja grande; quem apostou neste segmento diz que a diversificação e as novidades são as bases para prosperar

**// por Giovana Campanha**

Alçados a membros da família, os animais de estimação encontram em Maringá uma variedade grande de produtos e serviços quase igual a dos humanos. Até aplicações de células-troncos indicadas para artroses e doenças neurodegenerativas, por exemplo, são disponibilizadas. Cirurgias oftalmológicas, neurológicas e cardíacas, reabilitação oral, fisioterapia e hospedagem em hotéis são alguns dos serviços disponíveis para os pets na cidade.

Na SOS Animal há cerca de dez mil itens para cães, gatos e peixes. Só de rações são centenas de opções. Quando o empresário Egon José Fuck abriu a empresa, há 23 anos, o serviço de banho e tosa era uma novidade em Maringá. Hoje é tão corriqueiro que ele disponibiliza dois veículos de leva e traz, e a equipe nem conhece os donos de todos os bichinhos, afinal 70% utilizam o 'delivery'.



**// 1,4 mil animais atendidos por mês**

Margareti Borella é sócia do Vida Animal, que tem três endereços; a crise fez os concorrentes oferecerem seus pet shops para ela comprar

A SOS conta com hospital veterinário que funciona 24 horas por dia, supermercado pet, hospedagem e exames laboratoriais. "Nossa equipe faz da cesárea à cremação", conta. No laboratório da empresa são feitos hemogramas, raio-x, endoscopia, ultrassom, entre outros. São 32 funcionários para atender de 1,5 mil a 2 mil animais por mês. "O cliente quer comodidade e todos os serviços em uma única estrutura", avisa para quem quer empreender na área. Tanto que para este ano Fuck quer oferecer leitos de UTI, já que hoje só há semi-UTI. "Vamos comprar respiradores, aparelhos de ventilometria, entre outros", comenta.



**// 800 tipos de exame**

Laboratório São Camilo faz exames veterinários para clientes de todo o Brasil graças ao sistema de logística e acesso online aos resultados; na foto João Pedro Jock Piva

Cirurgias de cateterismo e hemodiálise devem ser acrescentados à gama de serviços.

Em 2016 o faturamento da empresa cresceu 8%, índice considerado positivo, já que a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) estima que o setor tenha crescido 5,7% em relação a 2015, número abaixo da inflação, totalizando R\$ 19 bilhões de faturamento. A Abinpet reclama da alta carga tributária, que chega a 51% do preço final dos produtos. "Pleiteamos uma tributação justa em relação aos produtos para animais de estimação, que são considerados hoje membros das

famílias. Ou seja, sua alimentação não pode ser considerada produto supérfluo, mas item primordial para saúde do animal e, por consequência, do bem-estar de toda família", diz o presidente da entidade, José Edson Galvão de França.

Ainda que haja turbulências e a carga tributária seja alta, o Brasil tem números respeitáveis: possui 132 milhões de animais de estimação, a segunda maior população pet do mundo, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isto, o país tem o terceiro maior faturamento do setor, representando 5,3% do mercado global, que supera US\$ 100 bilhões.



Walter Fernandes

**// Homeopatia para bichos**  
 Lisandro Corazza e a esposa, Patricia, são sócios da UP Vet que tem 18 franquias em seis estados brasileiros

Um dos problemas enfrentados pelos empresários do setor é a falta de mão de obra especializada, mesmo com 270 cursos de graduação em Medicina Veterinária no Brasil. Na SOS Animal, por exemplo, além de veterinários, há enfermeiros que decidiram migrar para a área. A reclamação é a mesma de Margareti Borella, do Vida Animal. Ela relata que há dificuldade de contratar profissionais principalmente para banho e tosa. Aliás, a capacitação é uma das maiores demandas dos empresários que participam do núcleo setorial de pet shops do programa Empreender, da ACIM - eles se reúnem quinzenalmente sempre com a participação de um consultor para discutir as demandas do setor.

### QUASE TUDO MUDOU

Quando abriu o Vida Animal, há quase 22 anos, Margareti praticamente focava as vendas em ração. Hoje nos três pet shops que possui - o último aberto há dois anos - ela oferece serviços de clínica veterinária, oftalmologia, dermatologia, banho, tosa, hotel e aplicações de células-tronco. Sim,

as células com capacidade de autor-replicação estão sendo aplicadas em pequenos animais com problemas cardíacos e de coluna, por exemplo - o serviço também é ofertado pela SOS Animal.

Quando questionada sobre o que mudou nestas mais de duas décadas da empresa, Margareti é enfática: "quase tudo". Ela viu a concorrência aumentar (a estimativa é que haja mais de 300 estabelecimentos do gênero em Maringá), os donos de pets também querem mais comodidade e, por isto, é preciso oferecer uma ampla gama de produtos e serviços. E com o aumento da idade média dos bichos, novos procedimentos médicos passaram a ser oferecidos - uma cirurgia de coluna custa até R\$ 4 mil.

Pelas três unidades do Vida Animal (avenida Cerro Azul, avenida Rio Branco e Shopping Cidade), que empregam 20 pessoas, passam de 1,2 mil a 1,4 mil animais por mês. Mas a crise econômica que assombra o Brasil não deixou o setor incólume. A procura por diárias de hotel, serviço

bastante usado entre dezembro e o início do ano por famílias que viajam, teve queda, mesmo com o preço competitivo de R\$ 40 por dia. Margareti também tem recebido ofertas de concorrentes que querem vender seus pet shops.

### EXAMES E DIAGNÓSTICOS

Somente em Maringá há três laboratórios veterinários e clínicas equipadas para realizar exames em pets. O Laboratório Veterinário São Camilo, por exemplo, disponibiliza desde hemogramas até necrópsia, totalizando mais de 800 tipos de exames. A empresa também investe no desenvolvimento de novas análises a fim de apresentar soluções para saúde animal, como o exame de radioimunoensaio, na área de hormônios, e biologia molecular que faz análises por meio do DNA.

O laboratório entrega em média oito mil exames e análises por mês, solicitados por clínicas veterinárias de Maringá (20% da demanda) e de outras cidades. De acordo com o bioquímico e diretor técnico do Grupo

São Camilo, João Pedro Jock Piva, o envio de coletas de outras localidades para exame é viável devido a um eficiente sistema de logística e ao acesso online dos resultados. "Os exames têm o mesmo padrão e qualidade dos que são feitos para humanos", destaca. O laboratório conta com uma equipe de cinco veterinários, cada um responsável por um setor: imagem, análises clínicas, patologia, apoio e diagnóstico, e sanidade animal. Os valores dos exames variam de R\$ 10 a R\$ 800.

"Os donos ainda não têm o hábito de levar os animais de estimação para exames rotineiros e preventivos. A demanda sempre vem por causa da manifestação de um sintoma ou ocorrência de fratura, gestação e acidente", comenta.

## HOMEOPATIA

O segmento de exames é apenas uma parte da cadeia de procedimentos de saúde. Depois de ouvir de um especialista, em uma palestra em Curitiba/PR, que a homeopatia para animais era uma das áreas do futuro farmacêutico, Lisandro Corazza decidiu investir na área junto com a esposa, Patrícia, também formada em Farmácia. Os primeiros três anos foram difíceis, com as contas praticamente no 'vermelho'. Hoje, dez anos depois, a UP Vet tem 18 franquias no Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Espírito Santo e vai ganhar outras cinco ainda neste ano, sendo a segunda maior rede do segmento no país. Com adesão a partir de R\$ 38 mil e investimento que varia de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil, a franquia traz retorno em até 12 meses.

Junto com o crescimento, veio a concorrência. "O maior problema são as empresas que não fornecem produtos de qualidade. Tem farmácia de manipulação voltada para pessoas

**Pet vet**  
(medicamentos veterinários)



**Pet care**  
(equipamentos, acessórios, produtos de higiene e beleza animal)



**Pet service**  
(serviços)



**Pet food**  
(alimentação)

**População pet do Brasil** é a segunda maior do mundo (cães, gatos, aves canoras e ornamentais) e o país tem o **terceiro maior faturamento** do setor

**FONTES** | Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

**ARTE:**  
Wellington Vainer

que decide apostar também em animais, só que são negócios diferentes. Enquanto quem manipula fórmula para humanos precisa cumprir as exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no nosso caso cumprimos as exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento", cita.

## NOVIDADES

Corazza fornece as bases dos biscoitos e xampu, por exemplo, e os franquistas finalizam os produtos em suas unidades, que precisam contar com um farmacêutico responsável. Aliás, os biscoitos de frango, fígado, carne, bacon e picanha são o carro-chefe da rede. Nas lojas também é possível manipular fórmulas para

doenças e transtornos, como ansiedade, depressão e síndrome de comportamento. São mais de duas mil fórmulas, incluindo perfume e aromatizante. Em média, os clientes gastam de R\$ 100 a R\$ 150 em cada ida às lojas da UP Vet.

Para este ano, a empresa tem novidades, como os dois sabores de sorvete para cachorro, de maracujá (com florais) e carne, uma espécie de isotônico (tipo Gatorade). Outras novidades são os colírios e pomadas oftalmológicas.

Corazza faz planos de aumentar a linha de cosméticos, já que parte dos clientes quer entrar nas lojas e encontrar os produtos a pronta entrega na prateleira, em vez de encomendar.

# Por que integrar novos colaboradores é tão importante?

*Retenção e engajamento são imprescindíveis para o sucesso de uma organização, e isso começa pela ambientação do novo integrante*  
 // por **Rafaela Schon**



Muito se fala em atrair talentos, mas ao conseguir isso, é necessário pensar em como retê-los. Faz parte da rotina de uma empresa a entrada e saída de colaboradores, e isso é saudável para o desenvolvimento organizacional, pois novos colaboradores podem sugerir melhorias em processos de acordo com experiências anteriores.

No entanto, é importante refletirmos sobre o começo do trabalho de um novo colaborador, pois todo início tende a ser visto com cautela, e a adaptação ao time deve ser feita de forma gradual e sistemática.

Costumo dizer para os colaboradores admitidos que no primeiro dia de trabalho é natural sentir aquele 'frio na barriga', pois tudo é novo: colegas, gestor, rotinas, normas e, principalmente, a cultura da empresa.

Desta forma, a integração é uma etapa importante para a ambientação do novo colaborador e contribui para que ele se sinta parte da equipe, desde o primeiro instante da admissão. Mas a integração vai além do objetivo de boas-vindas e o preparo do funcionário para a nova etapa, tem foco no desenvolvimento e na retenção de pessoas.

A integração é um processo de aprendizado por parte do funcionário, pois ele receberá várias informações sobre a instituição, como história, missão, visão, valores, estrutura e organograma, que geram um alinhamento de expectativas e fazem com que o funcionário compreenda a cultura

**// Rafaela Schon** é psicóloga organizacional e do trabalho, coordenadora de Recursos Humanos do Hospital Paraná, consultora, docente de cursos de pós-graduação e instrutora do Centro de Treinamento da ACIM

da empresa.

Para estruturar um processo de integração assertivo, é necessário observar alguns pontos:

**1. Apresentar pessoas-chaves:** é importante que o novo colaborador conheça pessoas-chaves dos processos da empresa, bem como profissionais que ele terá mais contato em sua rotina

**2. Apresentar a empresa:** além de compreender a cultura, por meio de informações institucionais e normas, essa etapa faz com que o novo colaborador se sinta pertencente ao time

**3. Apresentar os diferenciais da empresa:** informar quais são os programas, eventos e reconhecimentos da empresa

**4. Apresentar porque é bom trabalhar na empresa:** informar benefícios e utilizar este espaço para realizar o endomarketing.

A integração não é só responsabilidade da área de Gestão de Pessoas, porque terá continuidade no setor em que colaborador realizará suas atividades. No departamento, o gestor poderá dar continuidade ao trabalho realizado pela equipe de integração, apresentando o novo colaborador, conversando sobre a descrição de cargo, ou seja, as atividades o profissional realizará e os resultados esperados, as rotinas (procedimentos) e iniciar os treinamentos da função.

O grande desafio das empresas é engajar colaboradores a atingir resultados, e o processo de integração ajuda nisso, por ser uma ferramenta de alinhamento e comunicação.



Walter Fernandes

## Prêmio ACIM de Esportes

O teatro Calil Haddad ficou lotado em 19 de dezembro durante o Prêmio ACIM de Esportes, que homenageou 288 atletas, técnicos e patrocinadores do esporte local, indicados pelas associações esportivas. O evento, que foi uma realização da ACIM, Unimed Maringá e Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidores do Estado do Paraná (Sinca), teve início com a palestra do maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima.

O atleta que teve a honra de acender a pira olímpica na abertura dos Jogos Rio 2016 falou sobre o tema 'Superando desafios em tempos de crise'. Depois foram realizadas as homenagens a atletas que se destacaram em competições de níveis estadual, nacional e internacional, técnicos e patrocinadores do desporto escolar, paradesporto (atletismo, basquete/handebol em cadeira de rodas e bocha paraolímpica; foto) e desporto - nas modalidades de arco e flecha, atletismo, basquetebol, beisebol, ciclismo, corrida de rua, futebol, futebol americano, futsal, handebol, judô, karatê-dô tradicional e shotokan, natação, triathlon, rugby, skate, softbol, tênis de mesa e vôlei de praia.

O prêmio foi criado em 2014 para distinguir e homenagear esportistas locais devido aos resultados expressivos no esporte. A cerimônia teve apoio da Cocamar, Estética Academia, Sancor Seguros, Coca-Cola/Femsa, Secretaria de Esporte e do Turismo do Paraná e Sicoob.

## Atendimento por chat

A ACIM tem mais um canal de comunicação, um chat online disponibilizado no canto inferior direito do site [www.acim.com.br](http://www.acim.com.br). O chat pertence à Central de Relacionamento ao Associado (CRA) e, por isso, conta com quatro agentes de relacionamento que atendem desde uma solicitação de envio de boleto até o desbloqueio de senha para o SPC ou agendamento de visita técnica para conhecer os produtos da ACIM. O novo canal de comunicação pode ser acessado de segunda à sexta-feira, das 8 às 18 horas.

## Reitor receberá comenda da ACIM

A ACIM vai homenagear o reitor da Unicesumar, Wilson de Matos Silva, com a comenda Américo Marques Dias, que é a maior homenagem da entidade. A cerimônia está agendada para 19 de maio, às 20 horas, no Moinho Vermelho.

Graduado em Matemática e Mestre em Ciências Gerenciais pela Universidade de Marília/SP, Silva é fundador e reitor da Unicesumar, que tem 80 mil alunos nas modalidades presencial e a distância, e fundador do Colégio Objetivo Unidade Maringá, hoje com mil alunos. Já recebeu diversos títulos, inclusive de Empresário do Ano, em 1999, prêmio concedido pela ACIM, Associação Paranaense de Supermercados (Apras), Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) e Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar). É "Cidadão Benemérito do Paraná", recebido em 2002. A Comenda Américo Marques Dias, que leva o nome do primeiro presidente da ACIM, foi criada em 2003, e como é uma homenagem especial, a decisão de escolha dos outorgados fica a cargo dos presidentes dos conselhos de Administração e Superior da ACIM, desde que aprovada pela diretoria - não há periodicidade definida para ser entregue.

## Sérgio Moro em Maringá

O juiz federal Sérgio Moro, responsável pelos processos da Operação Lava-Jato, estará em Maringá em 17 de março para proferir palestra no Excellence Centro de Eventos, às 20 horas. A renda da venda dos convites será revertida para a Apae. Na palestra Moro falará sobre a investigação do maior esquema brasileiro de desvio e lavagem de dinheiro envolvendo agentes políticos, empreiteiros, operadores financeiros e empresas públicas. O evento é uma realização da ACIM, Apae e Rotary. Mais informações pelos telefones (44) 3025-9674 e 3025-9644.



Arquivo ACIM

## Prêmio ACIM Mulher

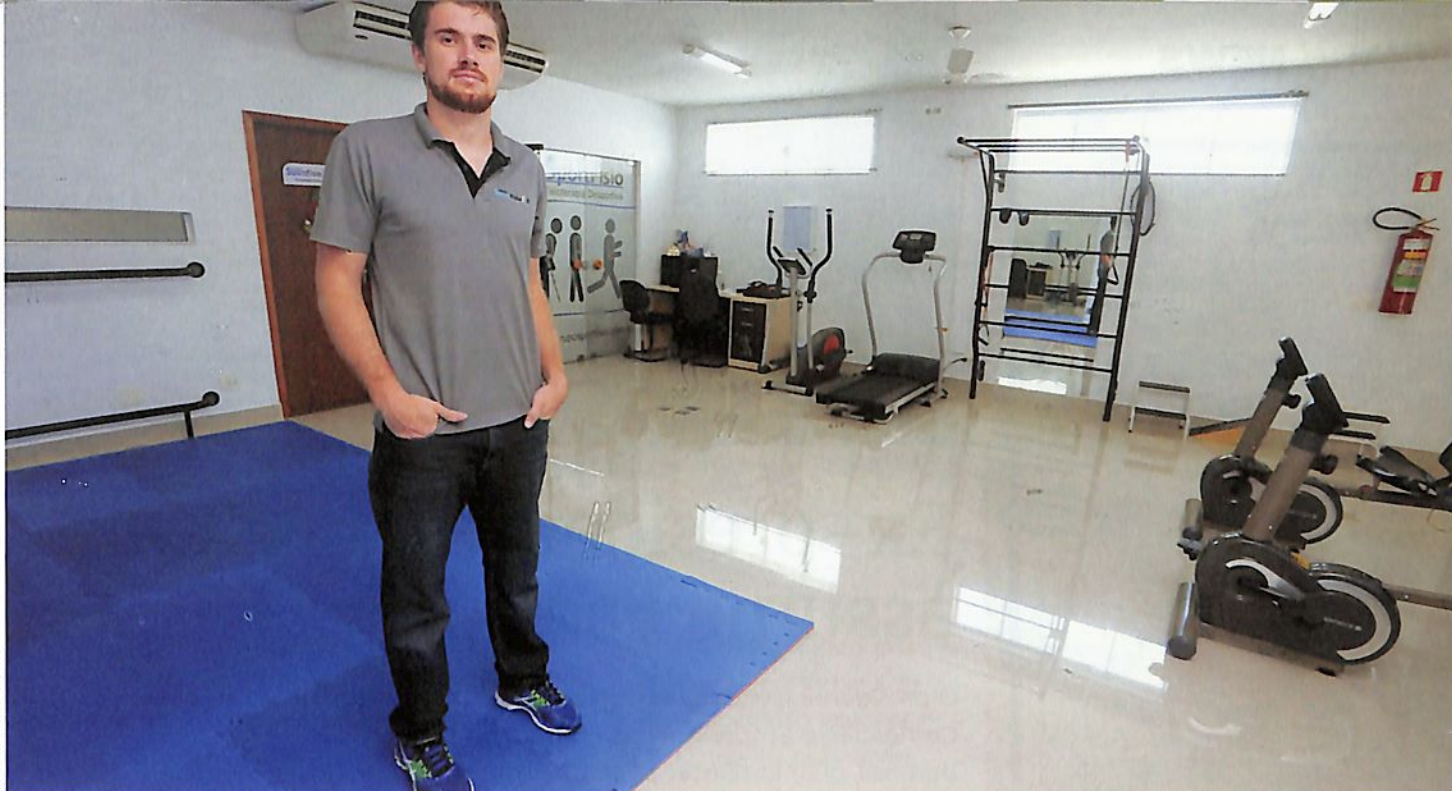
Será em 24 de março a entrega do Prêmio ACIM Mulher para a empresária Myriam Cassou Terra Recco. A cerimônia será às 20 horas, no Excellence Centro de Eventos - o convite custa R\$ 80. Myriam fundou junto com o marido, Antônio Recco, a Recco Lingerie, empresa maringaense que tem 37 anos de mercado, emprega 700 colaboradores e tem 39 lojas próprias e franquias no Brasil. Ela responde pela diretoria de criação. Formada em Letras Anglo-portuguesas, Myriam tem três filhos e é vice-presidente e mantenedora da Fundação Evangélica Oasis, que prestava apoio para doentes de câncer e neste ano passou a apoiar dependentes químicos.

O nome dela esteve entre os indicados na primeira fase do processo, quando 20 entidades puderam indicar empresárias e executivas. Na segunda fase, em novembro do ano passado, uma comissão julgadora escolheu Myriam.

Criado em 2004, o Prêmio ACIM Mulher homenageou no ano passado Eliza Mitie Shiozaki, do Colégio São Francisco Xavier.

Ivan Amorim





## Associado do mês

No mercado há cinco anos, a clínica de fisioterapia especializada em lesões causadas pelo esporte ganhou, em 2014, o nome Grupo SportFisio e um espaço exclusivo para reunir todos os serviços prestados. "Antes atuávamos apenas com clínicas dentro das academias. Hoje oferecemos também uma estrutura própria", afirma o empresário Eduardo Ruhling da Silva. O Grupo SportFisio mantém parceria com academias e entidades ligadas ao esporte, e atualmente conta com 12 fisioterapeutas que prestam atendimento nas áreas de Terapia Manual, Osteopatia, Reeducação Postural Global (RPG), pré e pós-operatório de cirurgias ortopédicas, desordens da coluna vertebral, entre outras técnicas de reabilitação, recuperação e prevenção.

O Grupo SportFisio fica na avenida Nóbrega, 1.084, Zona 4, com atendimento das 7h às 20h30.

Os telefones são (44) 3026-1100 e (44) 99156-7076.

## Posse da nova diretoria da Cacinor

O empresário Lourival Macedo, de Astorga, foi reconduzido ao cargo de presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais do Norte e Noroeste do Paraná (Cacinor) em um jantar em 8 de dezembro, na sede da ACIM. À frente da entidade desde 2014, Macedo promete uma gestão focada no desenvolvimento da cultura associativista e na aproximação das associações comerciais por meio de reuniões itinerantes e visitas na região. Além dos integrantes do Conselho de Administração para a gestão 2016/2018, tomaram posse os membros dos conselhos Superior e Fiscal.



## Novos associados da ACIM

21 de novembro a 20 de janeiro

Aeronova  
 Alcancestar Comércio de Eletrônicos  
 Ama Acessórios  
 Angeumar  
 Atelier Agape Decor  
 Auto Mecânica Gottar  
 Bethania Representações  
 Blolifemag Colchões Eirelle  
 Brechó da Debora  
 British And American  
 CW Estofados  
 Cabear Soluções em Tecnologia  
 Cafe Du Centre  
 Canuana  
 Casa de Massas Bom Prato  
 Cerezini  
 Contradição  
 De Paulli Tortas  
 Depósito Olímpico  
 Diesel Corretora de Seguros  
 Engeserv Engenharia  
 Eletro Motor  
 Eletrosplit Serviços Elétric  
 Emporio São José  
 Equipe Talita Bim Estética  
 Império Vita  
 Escola de Música e Adoração -CMA  
 Estilo Modas  
 Foletto Imóveis  
 G.Barbieri Representação  
 Gelacar  
 Geração Social Consultoria  
 GT500 Oficina Mecânica e Auto Peças  
 Heluane Confecções  
 HG Prestação de Serviços  
 Hquímica Comércio e Serviços Ltda  
 Ivanilde Luiz da Silva  
 Indiana Confecções  
 Jarreta Thomaz Advogados Associados  
 Jeane Regina Chrastek  
 Jocielle Bretas  
 Kina & Volpato Ltda  
 L de Fatima Nazaré Rosa Pet Shop  
 Lolla  
 Locar Fácil Maringá  
 Loja Talisma  
 London Store  
 Magus Frater  
 Mangiare  
 Maria Morango  
 MKT Branding  
 Marcia Nicolau Barbieri  
 MGN Presentes  
 Molas Pedroso  
 NN Comércio e Indústria  
 Panquecaria Girassol  
 Projeto Vida  
 Pet e Cia  
 Pronto Med  
 Protecty  
 Quality Lavanderia  
 Qualy Gás  
 Recanto São Miguel Arcanjo  
 Restaurante Santa Mesa  
 Sab Grupo  
 Selli  
 Sem Censura  
 Sondal  
 TBI Gruas  
 Tilápias Maringá  
 UDS Soluções Digitais  
 Uniube Maringá  
 UP Cosméticos Representação  
 Vestforma  
 Vidraçaria Wanessa  
 Volupia Store Lingerie  
 Yoopay



Faciap

## Ex-presidente da ACIM assume Faciap

O presidente eleito para o biênio 2017-2018 da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Marco Tadeu Barbosa, quer fortalecer as pequenas associações. "A capilaridade é o nosso grande patrimônio e para mantê-la precisamos fortalecer as coordenadorias e as associações, principalmente as pequenas".

Barbosa foi eleito durante a Assembleia Geral Ordinária da Faciap, realizada em Foz do Iguaçu em dezembro de 2016 (foto), junto com 42 vice-presidentes de administração e 26 membros do conselho superior. Já a posse está agendada para 17 de fevereiro, no restaurante Madalosso, em Curitiba/PR, às 20 horas. Ele presidiu a ACIM por duas gestões: 2012-2014 e 2014-2016.

## Ordem do Pinheiro

O segundo vice-presidente da ACIM, Wilson de Matos Silva Filho, que é vice-reitor da Unicesumar, foi um dos homenageados na cerimônia de outorga da Ordem Estadual do Pinheiro, realizada em 19 de dezembro no Palácio do Iguaçu, em Curitiba/PR. Silva Filho recebeu o título das mãos do governador Beto Richa (PSDB) e do chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, por sua atuação na área da Educação. No total, 37 personalidades, de diversas áreas, receberam a condecoração, que faz parte da comemoração dos 163 anos da Emancipação Política do Paraná. Na mesma cerimônia foram condecorados o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

Pedro Ribas/ANPR

## Aconteceu na ACIM

A diretoria, voluntária, da ACIM teve um merecido recesso entre dezembro e janeiro. Mas quem disse que o trabalho na Associação Comercial parou? Pelo contrário, nesses dois meses foram realizadas 322 reuniões e eventos, como a terceira edição do Encontro Internacional de Negócios, em 7 de dezembro, e a reunião sobre o programa municipal Agiliza Obras, em 8 de dezembro.

Fevereiro 2017





## Escolas destaques do Ideb 2015

Representantes das escolas públicas com os maiores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2015 foram homenageadas em 5 de dezembro pela ACIM, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) e Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do Noroeste do Estado Paraná (Sinepe/NOPR). O Ideb une dois indicadores da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações.

Foram homenageadas a escola municipal Pioneiro Geraldo Meneghetti, que registrou a maior evolução do Ideb entre 2013 e 2015, e a escola municipal Ariovaldo Moreno, que teve o maior Ideb de 2015 entre as escolas municipais da cidade, com 8,5. Em relação às instituições estaduais os destaques foram a escola Elvira Balani dos Santos e o Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM, com maior evolução do índice entre 2013 e 2015, e o colégio Vital Brasil (foto), que teve o maior Ideb da cidade entre as públicas estaduais, 5,8.

Na cerimônia também foram homenageadas Solange Lopes, que respondeu pela Secretaria Municipal de Maringá por duas gestões, a então secretária municipal, Gisele Aurora de Assumpção, e a chefe do Núcleo Regional de Educação, Maria Inês Teixeira Barbosa.

## 'Vem pra rua'

Diretores e funcionários da ACIM participaram da manifestação 'Vem pra rua', em 4 de dezembro, que aconteceu em várias cidades brasileiras. O ato foi uma reação ao pacote anticorrupção aprovado pela Câmara Federal que excluiu várias das dez medidas contra a corrupção elaboradas pelo Ministério Público Federal e cujo projeto de iniciativa popular teve o apoio de mais de dois milhões de pessoas. Os deputados federais também aprovaram no pacote punição a juizes e promotores, o que foi visto como uma retaliação ao trabalho da força-tarefa da operação Lava-Jato, que investiga um esquema bilionário de corrupção. Segundo a emenda do projeto de lei, os magistrados podem ser enquadrados por abuso de autoridades em várias situações, com penas que inclui multa e prisão.

Walter Fernandes



# CENTRO DE TREINAMENTO

## PRÓXIMOS CURSOS

### FEVEREIRO

10 e 11/2  
3 e 4/3

Formação de analista financeiro

11 e 18

Cargos e salários: um jeito diferente de construir a ferramenta

13 a 17

Líder coach e formação de times de alta performance

13, 14 e 16

CRM - inteligência no relacionamento comercial

14 a 16

Gerando negócios através da internet

15 a 17

Negociação avançada em compras

16 a 23/2  
1 a 3/3

Departamento pessoal completo

17 e 18

Organizando e executando o inventário no estoque

20 e 21

Escutatória, a arte de ouvir

20 a 23

Inteligência emocional e gestão de conflitos

20 a 23

Corel Draw - ferramenta de marketing para sua empresa

21 a 23

Como cobrar e receber dívidas

21 a 23/2  
2 e 3/3

Gestão estratégica para Recursos Humanos

# Austeridade e transparência

// **Mário Massao Hossokawa** é presidente da Câmara Municipal de Maringá

Walter Fernandes



Iniciamos esta nova legislatura, a 16ª da Câmara Municipal, com a esperança e a vontade de, quando a encerrar, deixarmos uma Maringá mais desenvolvida e com melhores condições de vida para a sua população. O grupo de vereadores empossados em 1º de janeiro reúne a importante experiência dos que ocuparam a Casa e o revigorante entusiasmo dos que começam agora a exercer a função de legisladores. Uma combinação que nos faz acreditar em bons frutos nos próximos quatro anos.

De fato, o nosso trabalho começou na primeira semana de janeiro, quando em duas sessões extraordinárias apreciamos, discutimos e aprovamos os projetos do Executivo que instituem o vale-alimentação para os servidores municipais e a reforma administrativa, já incluídos no orçamento de 2017. Duas importantes medidas que vão ao encontro da valorização do servidor municipal e da racionalização da máquina pública.

Estes primeiros trabalhos sinalizam a forma com o qual a Câmara atuará na relação com o Poder Executivo: a de colocar os interesses maiores da população acima das divergências partidárias. Aprovando o que é justo,

constitucional e factível; e barrando o que não o for, mas sempre exercendo de forma plena uma das mais importantes funções do vereador, que é a de fiscalizar as ações do Executivo.

Há ainda a mais importante função legislativa, como o nome já diz, que é a de elaborar leis. E esta só será justa quando expressar, de fato, a vontade da população. É claro que cada um dos 15 vereadores foi eleito por determinados segmentos da sociedade, grupos sociais que depositaram nele a esperança de defender suas reivindicações. Porém, quando eleito para qualquer cargo público – além de ser o defensor dos que votaram nele – o detentor de um mandato municipal é o representante de toda a comunidade. E muitas reivindicações são comuns. Não há, por exemplo, cidadão que não concorde que deve haver austeridade no trato do dinheiro público e transparência em todas as ações administrativas. E foram justamente essas duas linhas de ação que adotamos em nosso primeiro período como presidente da Câmara Municipal de Maringá, de 2009 a 2012.

Naqueles quatro anos, fizemos um corte de gastos de quase R\$ 13 milhões, que foram devolvidos à prefeitura e direcionados para a saúde,

educação e entidades filantrópicas. E essa redução de despesas não impediu que fizéssemos melhorias importantes na estrutura da Câmara, como a substituição do sistema de ar-condicionado, a troca de todos os computadores e a regularização da rampa frontal do prédio para portadores de necessidades especiais.

Foi nesse período que criamos a TV Câmara, facilitando o acesso dos maringáenses às sessões. Para esta legislatura, pretendemos torná-la ainda mais próxima da população. Também deixamos pronto o sistema de transmissão online de todas as licitações da Câmara.

Essas ações tiveram grande repercussão e foram motivo de uma homenagem que recebemos do Observatório Social, da ACIM e do Conselho Comunitário de Segurança, em outubro de 2012. Agora, a pedido dos atuais vereadores, todas as sessões das Comissões Permanentes terão transmissão da TV Câmara e acesso aberto no Plenarinho para quem quiser acompanhá-las.

É e nessa linha que pretendemos continuar trabalhando, junto com os demais 14 vereadores, que já estão mostrando que pretendem honrar os votos recebidos nas urnas.

**ACIM**

Ano 54 nº 572 fevereiro/2017. **Publicação Mensal** da ACIM, 44| 30259595 - **Diretor Responsável** José Carlos Barbieri, Vice-presidente de Marketing - **Conselho Editorial** Andréa Tragueta, Cris Schenelder, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina, José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Lamas, Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira e Rosângela Gris - **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 - **Colaboradores** Giovana Campanha, Fernanda Bertola, Craziele Castilho e Rosângela Gris - **Revisão** Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris - **Capa** Factory - **Produção** Textual Comunicação 44| 3031-7676 - **Editoração** Andréa Tragueta **CTP e Impressão** Gráfica Regente - ESCREVA-NOS Rua Basílio Sautchuk, 388, Caixa Postal 1033, Maringá-PR, 87013-190. revista@acim.com.br - **Conselho de Administração** Presidente José Carlos Valêncio - **Conselho Superior** Presidente Marcos Tadeu Barbosa, **Copejem** Presidente Michael Tamura, **Acim Mulher** Presidente Nádia Felipe - **Conselho do Comércio e Serviços** Presidente Mohamad Ali Awada Sobrinho. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM - A redação da Revista ACIM obedece ao acerto ortográfico da língua Portuguesa.

Contato Comercial Sueli de Andrade 44| 88220928

**CACINOR** **CACB** **FACIAP**  
 CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL  
 FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

MISTO  
 Papel produzido a partir de fontes responsáveis  
 FSC  
 FSC® C107461

FEIRA  
*Orgânica*  
**MIX**  
MARINGA PARK



PRODUTOS ORGÂNICOS



ARTESANATO



VINHOS E SUCOS



PRODUTOS SEM GLÚTEN



ESPAÇO KIDS



MÚSICA AO VIVO

TODA **SEGUNDA DOMINGO** DO MÊS



PRÓXIMAS EDIÇÕES: **12/02, 12/03, 09/04**

DAS 8H ÀS 11H, NO 1º PISO.

Avenida São Paulo, 1000 | Centro - Maringá | 44 3266.2000



**MARINGA PARK**  
VOCÊ FAZ PARTE DISSO TUDO

Escolha estar ao lado  
de quem é forte.



ANS - n.º 371254

A Unimed Maringá está presente na vida dos seus mais de 170 mil clientes, 48% da população de Maringá e 60% do total de planos de saúde da região. Isso só é possível pois contamos com a força de 950 médicos cooperados. O resultado é o índice de 89% de satisfação de nossos clientes. Todos esses números são para dizer uma coisa: cuidar de você, esse é o plano.



Vendas Próprias Unimed  
44 3221-2722

Representante Autorizado de Vendas  
44 2101-7600